

O JORNAL DE VILA DAS AVES 30 DE SETEMBRO DE 2003 N.º285

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N. Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

SECUNDÁRIA
DAS AVES
AUMENTA
NÚMERO
DE ALUNOS
E SOBE NO
RANKING

"O senhor
Ministro
aceita vir
à nossa
Escola?"

É este o desafio lançado pelos alunos da Escola da Ponte ao Ministro da Educação, David Justino, que mantém a sua recusa em alargar o projecto educativo "Fazer a Ponte" ao 3.º ciclo. Uma tomada de posição que já motivou a realização de um manifesto de apoio à escola de Vila das Aves, que conta já com cerca de quatro mil subscritores. A comunidade educativa mantém a resistência. PÁGINA 6

*Festas
de S.
Miguel
Arcanjo*



CONSTITUÍDA ASSOCIAÇÃO DE APOIO AOS
MAIS VELHOS DE VILA DAS AVES PÁGINA 3

Projecto 'Sentinela'
vai ser implantado
em Ringe

Projecto de prevenção primária das toxicodependências vai ser desenvolvido no bairro social de Ringe, na sequência de parceria estabelecida entre a Câmara de Santo Tirso e o IDT.

ACTUALIDADE PÁGINA 3

Passeio para idosos
juntou milhares
em Mirandela

O passeio anual para idosos, promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso, juntou cerca de cinco mil munícipes naquela cidade transmontana. A iniciativa, que alguns julgavam em causa, realizou-se no último sábado.

ACTUALIDADE PÁGINA 4

Polémica no Grupo
de Folclore de S.
Martinho do Campo

Presidente e tesoureira do Grupo de Folclore de S. Martinho do Campo não se entendem. O primeiro acusa a tesoureira de querer mandar em tudo, e por isso, abandonou o grupo. A tesoureira, por sua vez, recusa a acusação.

ACTUALIDADE PÁGINA 9

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Estrada Nacional 105 - uma estrada fatídica

III EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Uma pesada herança de mortes, feridos e sustos de toda a espécie continua a assolar esta estrada, saturada de constrangimentos e pontos negros, entre Burgães e Moreira de Cónegos sem que o clamor das populações surta uma resposta excelentíssima por parte de quem tem o poder de decidir para grandes males grandes remédios.

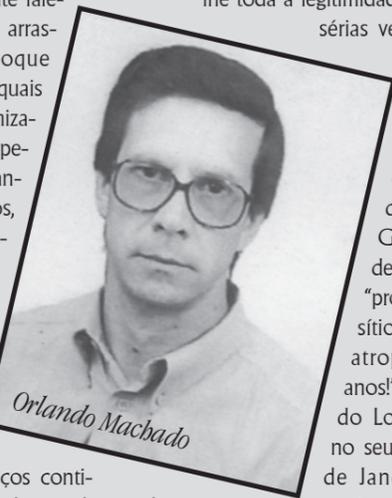
Primeiro, a fatídica curva e contra-curva de Burgães soma e segue um já incontornável rol de acidentes com mortes e feridos graves, para já não falar em sustos de morte de muitos outros que escaparam por um fio. E quem não conta um familiar ou amigo em apuros neste autêntico "poço da morte"? Recentemente faleceu aqui um jovem da Trofa arrastando no embate e no choque

juvencos de Negrelos, uma das quais me está ligada por laços de amizade e a quem desejo uma recuperação tão pronta e efectiva quanto possível. A seguir, Negrelos, junto ao Posto Médico, nomeadamente na passagem para peões, não se livra também de constituir um ponto crítico tal o fluxo de viaturas e de transeuntes sem grande margem de segurança. E é de pasmar como o urbanismo, o comércio e os serviços conti-

nuam a medrar como cogumelos ao longo de uma artéria já de si congestionada e sem espaço vital para os peões! Vila das Aves, depois, sobretudo na confluência com a Avenida Silva Araújo, apesar de não registar sinistros graves, continua a exigir uma infinita paciência e perícia extremas por parte de automobilistas e sobretudo dos utentes dos transportes públicos que se vêem e desejam numa paragem perfeitamente bloqueada e sem passadeira para atravessamento da via. Infelizmente não se aproveitaram as oportunidades, na sequência da falência da Fábrica de Poldrões e da reconversão dos seus pavilhões ou faltou rasgo e coragem para forçar soluções possíveis para tais constrangimentos!

Mas, no segmento de estrada que segue e sobretudo em Alvarinho e Atainde, já em Lordelo, brada aos céus o desperdício de vidas, sobretudo de peões vitimados por aceleras e incautos automobilistas que, aproveitando uma recta desafogada para ganhar tempo, mal toparam as ciladas que surgem de bermas exíguas, em certas horas bastantes frequentadas por peões, casa emprego, emprego casa, nem sempre suficientemente prevenidos para os perigos que correm. Há uma semana atrás fomos surpreendidos por mais um acidente trágico que vitimou um lordelense que bem conhecíamos e estimávamos pelos préstimos à comunidade,

nomeadamente à comunicação social e em particular ao Lordelo Jornal com quem nos solidarizamos e a quem exprimimos sinceras condolências. O Orlando Machado foi, desta feita, a vítima de mais um destino cruel que pesa já sobre mais de uma cinquentena de pessoas. O povo de Lordelo não se conteve e simbolicamente manifestou a sua impotência cortando a estrada e apelando para medidas de urgência que reduzam tal sinistralidade. Esta urgência é um apelo às autoridades mas também um desafio aos cidadãos para que a prevenção rodoviária seja algo mais do que palavras de retórica. Às autarquias, às Juntas de Freguesia e aos eleitos locais, sobretudo, incumbe levar mais longe o clamor do povo, dar-lhe toda a legitimidade e garantia de que medidas sérias venham a ser implementadas para conter esta sangria.



Orlando Machado

Num destes dias, quando passava pelo local com um grupo de jovens, recordava-lhes a morte prematura do amigo Orlando Machado. Gelei de emoção quando um deles me respondeu de pronto: "professor, já foi aqui no mesmo sítio que a minha mãe morreu atropelada, há doze ou treze anos!" Percorri entretanto o arquivo do Lordelo Jornal que ainda vai no seu sétimo ano e, do número de Janeiro de 99, transcrevo o seguinte: "Mais um acidente mortal -

duas mortes. Segurança máxima (precisa-se) Tolerância vai acabar." Faleceram nesse acidente D. Delfina de Sousa Lima e marido Joaquim da Silva Cunha, deixando 3 filhos menores, órfãos. E, de pronto, recordei a filha Vera e o seu sorriso gaiato a reclamar a maior compreensão do mundo pela desventura sofrida! Em Setembro de 2002 "Mais duas mortes na EN 105: o jovem Eduardo Teixeira Félix, de S. Martinho do Conde, seguia de motorizada no sentido Lordelo-Vila das Aves, embateu frontalmente com um automóvel quando tentava realizar uma ultrapassagem... Um dia após a morte do jovem Nelson, uma colisão entre uma moto e um ligeiro em Moreira de Cónegos tirou a vida ao jovem Paulo Isac Lopes Pereira de 15 anos de Moreira de Cónegos."

E mal imaginava o Orlando Machado que seria a vítima seguinte a "manchar" o asfalto e também a primeira página do jornal que tanto prezava, no preciso momento em que se dirigia para a tarimba da redacção do Lordelo Jornal onde realizava um trabalho insubstituível com a modéstia que sempre o caracterizou.

Não queiramos que a próxima vítima seja um de nós sem, pelo menos, um gesto de resistência e de indignação perante a indiferença com que nos acomodamos ao destino trágico da Estrada 105. IIIII FOTO: CEDIDA POR 'LORDELO JORNAL'

XVII Jornadas Culturais

INICIATIVA ABRE COM UMA SESSÃO DEDICADA AO ESCUTISMO DE VILA DAS AVES, A 4 DE OUTUBRO

No próximo sábado, 4 de Outubro, arrancam as décimas sétimas Jornadas Culturais de Vila das Aves. A iniciativa prolonga-se até 25 do mesmo mês, dividindo-se pelas já habituais quatro sessões.

Os "70 anos de escutismo em Vila das Aves" é o tema da primeira palestra, que será apresentada por Pedro Magalhães, chefe do agrupamento, seguido da conferência "Escutismo na sociedade e Sociedade - escutismo", por Hermenegildo Furtunato de Almeida. Esta primeira sessão terá lugar no Salão de Festas do Patronato, com início agendado para as 21 horas. O acolhimento será feito pelo Escuteiros e pelo Grupo Pacificante.

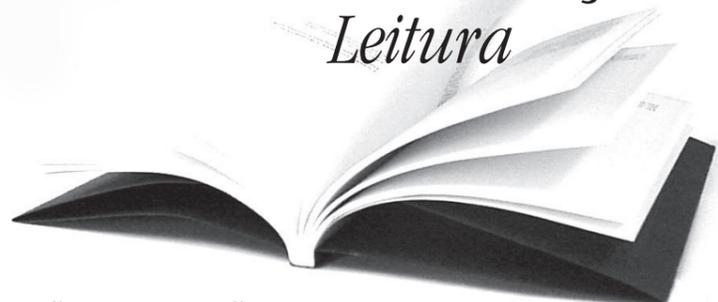
No sábado seguinte (11 de Outubro), o professor da Universidade do Minho, Manuel Pinto, falará de "Televisão, família e escola". Mas no decurso desta segunda sessão, haverá tempo também para a apresentação dos "ecos do Colóquio Europeu de Paróquias" (realizado entre 6 e 10 de Julho), e ainda para a tomada de posse dos Corpos Gerentes do Patronato e Casa dos Pobres de S. Miguel das Aves, para o triénio 2003/2006. Os alunos da Escola de Música do Grupo Coral de Vila das Aves farão o acolhimento.

A coordenação das décimas sétimas jornadas culturais foi entregue à enfermeira Sandra Martins Pereira. É pelo menos este o nome que consta do programa, contudo, e por razões profissionais, a mesma viu-se impossibilitada de dar prosseguimento a esta sua colaboração, encontrando-se actualmente nos Açores. O entremargens sabe que já foi encontrado o seu substituto, mas ao que tudo indica, o nome permanece como que uma surpresa, inevitavelmente a desvendar no próximo sábado. IIIII

Torneio de Chincalhão

A comissão de Festas de s. Tiago, da freguesia de Rebordões, convida todos os interessados a participar num Torneio de Chincalhão, no dia 4 de Outubro, pelas 14 horas, no Parque de Lazer do Rosal, na referida freguesia. Contam atribuir bons prémios. IIIII

Inventar a Animação à Leitura



ACÇÃO DE FORMAÇÃO AGENDADA PARA O FINAL DE OUTUBRO, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

"Inventar a animação à leitura: inventário, relatório e contos": é esta a temática de uma acção de formação dirigida pelos actor Paulo Lages, que será levada a cabo no final deste mês de Outubro, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso.

Trata-se de uma organização conjunta da autarquia tirsense, através da biblioteca Municipal e do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, a realizar no âmbito do Programa Nacional de Promoção da Leitura.

Esta iniciativa terá a duração de 12 horas, a dividir por duas jornadas de seis horas cada, realizando-se nos dias 30 e 31 de Outubro. As inscrições - gratuitas - podem ser feitas até dia 16 deste mês, na Biblioteca Municipal, dirigindo esta acção de formação, em especial, aos bibliotecários, técnicos e animadores de bibliotecas, docentes, educadores e outros animadores e interessados na animação à leitura. A todos os inscritos que estejam presentes em pelo menos 75% do total da carga horária desta iniciativa será entregue um Certificado de Participação. Esta "exemplificação e reflexão sobre um modelo de animação à leitura" tem concepção e realização de Paulo Lages, actor e encenador formado pela Escola Superior de Teatro e Cinema do Antigo Conservatório Nacional. Do seu currículo faz parte a recente encenação da opera "O que diz sim" de Bertolt Brecht/Kurt Weill, numa produção da Casa da Música do Porto. IIIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829



VHS Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Constituída associação de apoio aos mais velhos

ARVA — ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE VILA DAS AVES

Os mais idosos, reformados ou não, já têm quem os represente em Vila das Aves. No passado dia 4 de Setembro foi oficialmente constituída a designada ARVA, ou seja, Associação de Reformados de Vila das Aves. De acordo com os seus estatutos, trata-se de uma "instituição particular de solidariedade social", sem fins lucrativos, de "carácter social, humanitário, cultural e recreativo, com vista ao apoio e defesa dos idosos, reformados, pensionistas, aposentados, inválidos, na vertente da protecção, convívio e ocupação dos tempos livres".

Com sede no lugar da Tojela, em Vila das Aves, em espaço cedido pela Junta de Freguesia, a ARVA pretende criar aí "um centro de convívio e de ocupação de tempos livres", ao mesmo tempo que tem por objectivo promover "acções de defesa e promoção dos direitos e interesses dos idosos" e "actividades de convívio, animação cultural, recreativa, desportiva e de

lazer, em geral". O âmbito das suas actividades abrange a freguesia de Vila das Aves mas, e de acordo com os estatutos, em aberto está a possibilidade de a mesma poder abranger outras localidades.

Embora já instituída, a ARVA aguarda pela conclusão das obras que estão a ser levadas a cabo no futuro

Desta recém-criada colectividade podem ser associados pessoas singulares, reformadas ou não, no pleno gozo dos seus direitos, ou pessoas colectivas. Os sócios dividem-se em duas categorias: os honorários e os efectivos.

espaço sede, cuja inauguração, esperam poder realizar-se em finais de Outubro. Um espaço cedido pela autarquia local, considerado como provisório, já que a colectividade espera vir a ocupar um dos espaços existentes no Centro Cultural, destinados às associações de Vila das Aves,

Esta quarta-feira, os principais promotores desta associação (entre os quais constam os nomes de Raul

Bastos, Augusto Barbosa, Maria Auxíliia Ferreira, Armando Duarte, entre outros) levarão a cabo uma reunião de onde deverá sair a data de eleições para os primeiros corpos gerentes da ARVA. De acordo com os estatutos, estes serão constituídos por uma Direcção que integrará, para além do presidente, dois vice-presidentes, um secretário, um tesoureiro e dois vogais, competindo-lhes a gerência social, administrativa, financeira e disciplinar. Os órgãos sociais serão eleitos de dois em dois anos, não podendo, contudo, ser reeleitos mais de uma vez consecutivamente.

Desta recém-criada colectividade podem ser associados pessoas singulares, reformadas ou não, no pleno gozo dos seus direitos, ou pessoas colectivas. Os sócios dividem-se em duas categorias: os honorários, isto é, todos quantos, através dos serviços ou donativos, sejam reconhecidos e proclamados como tal pela assembleia geral; e os efectivos, ou seja, os que se proponham colaborar na realização dos fins da ARVA, obrigando-se ao pagamento da jóia e quota (cujo valor anual é de 6 euros). ■■■ IAC



Zona envolvente ao Cruzeiro de S. Miguel alvo de arranjo urbanístico

A zona envolvente ao Cruzeiro Paroquial de S. Miguel (situado nas traseiras do cemitério), encontra-se neste momento a ser alvo de um reabilitação urbanística, levada a cabo pela Junta de Vila das Aves. Desta empreitada faz parte a construção de alicerce em betão e reforço da estrutura do referido cruzeiro, por esta se encontrar em muito mau estado.

A intervenção (e tal como a foto documenta), obrigou a que o referido cruzeiro tivesse que ser cuidadosamente retirado do seu local. As obras devem terminar na segunda semana de outubro, regressando, nessa altura ao seu antigo local, e cujos estudiosos desconhecem se terá sido esse o seu local primitivo. Não se trata, por isso, de um restauro

ou melhoramento do cruzeiro de S. Miguel. Um intervenção de género terá decorrido, isso sim, em 1940, segundo dá conta o falecido P.e Joaquim da Barca. No livro referente às XII Jornadas Culturais, Geraldo Coelho Dias escreve que "o cruzeiro Paroquial de S. Miguel das Aves é o mais imponente e revela preocupação estético-artística e, em termos formais poderíamos aproximá-lo do cruzeiro do Bom Jesus de Barrosas, ainda que menos adornado" (pág. 124)

Uma vez concluída esta intervenção, a Junta de Freguesia irá proceder à pintura dos gradeamentos e candeieiros do cemitério, assim como à duplicação da capacidade do estacionamento do mesmo. ■■■ IAC / FOTO: JOSÉ MANUEL MACHADO

Projecto de prevenção das toxicodependências vai ser desenvolvido no bairro social de Ringe

CÂMARA DE SANTO TIRSO E INSTITUTO DA DROGA E DA TOXICODPENDÊNCIA FORMALIZARAM PARCERIA

O Instituto da Droga e da Toxicodpendência e a Câmara Municipal de Santo Tirso formalizaram na passada quinta-feira (18 de Setembro) uma parceria através da qual é instituído o designado Plano Municipal primário das Toxicodpendências de Santo Tirso.

No referido plano de Santo Tirso são definidas as prioridades e as actividades a desenvolver no concelho em matéria de prevenção primária das drogas, estando em agenda a execução de dois projectos a serem desenvolvidos por duas instituições do concelho, nomeadamente a Associação do Complexo Habitacional de Ringe (com o projecto 'sentinela') e a Mi-

sericórdia de Santo Tirso (com o projecto 'risco').

No âmbito do projecto 'sentinela' privilegiar-se-á as famílias e comunidade em geral, sendo o apoio prestado através de gabinete a criar para o efeito no bairro social de Ringe, em Vila das Aves. Quanto ao projecto a desenvolver pela Imandade da Santa Casa da Misericórdia, será desenvolvido no meio escolar, nomeadamente nas escolas do 2.º e 3.ºs ciclos), prevendo-se a realização de acções de formação para jovens, encarregados de educação e professores.

O orçamento global dos referidos projectos é de 103 152 euros (mais de 20 600 contos), a gastar no prazo de um ano. Parte substancial desse montante será coberto pelo Instituto da Droga e da Toxicodpendência (53%) e pela Câmara Municipal de Santo Tirso (30%), sendo o restante assegurado pelas entidades promotoras. Caberá à autarquia coordenar

e acompanhar os referidos projectos.

Os Planos Municipais de Prevenção Primária das Toxicodpendências (PMPPPT) surgiram no âmbito do 'Plano de Acção de Luta contra a Droga e Toxicodpendências - Horizonte 2004', com o objectivo de concertar esforços entre o IDT, as Câmaras Municipais e a Sociedade Civil na partilha de responsabilidades na área da Prevenção Primária das Toxicodpendências.

Com estes planos pretende-se responder a "especificidades locais; valorizar recursos do concelho; garantir a qualidade técnica dos projectos; uniformizar procedimentos; técnicos; racionalizar apoios financeiros".

Os Planos têm como objectivo promover o desenvolvimento conjunto de uma política activa de intervenção em áreas prioritárias, tais como: meio escolar; meio familiar; jovens em situações de abandono escolar; espaços recreativos, de lazer e desportivos. ■■■

Características do terreno para ampliação do cemitério em análise

A Junta de Freguesia de Vila das Aves aguarda agora o relatório final da vistoria realizada ao terreno situado nas proximidades do actual cemitério, com vista à sua ampliação. Castelo Grande, engenheiro da Direcção Geral do Ambiente, Amélia Pereira, técnica da Câmara de Santo Tirso e Joana Canavaro,

delegada de saúde, foram três dos intervenientes desta operação, realizada com o objectivo de se proceder a uma análise das características do terreno, e que contou com as presenças dos elementos do executivo de Vila das Aves, e dos deputados Joaquim Carneiro (PSD) e António Castro (PS). ■■■ IAC

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

MARCAÇÕES: das 10 às 12h30 e das 14 às 19h00 de 2ª a 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2ª

Vila das Aves - Telefone 252874508

tintas
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



ANÚNCIO

Concurso público para a execução da empreitada: "Beneficiação da Rua de S. Miguel (EM 511) – Freguesia de Vila das Aves"

(Nos termos do artigo 80º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março)

1 - O concurso é realizado pela: Câmara Municipal de Santo Tirso, Departamento de Obras Municipais, Praça 25 de Abril, 4780-373 Santo Tirso (telefone: 252 830 400; telefax: 252 859 267).

2 - Modalidade do concurso: concurso público, nos termos do artigo 80º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março.

3 - a) - Local de execução: Freguesia de Vila das Aves, Concelho de Santo Tirso.

b) - Designação da empreitada: "Beneficiação da Rua de S. Miguel (EM 511) – Freguesia de Vila das Aves"; Características gerais da obra: A empreitada consiste em dotar a via de adequadas condições de circulação, realizando-se para o efeito a reabilitação dos pavimentos existentes, como também a execução de rede de drenagem de águas pluviais, equipamento de sinalização e iluminação pública.

Classificação da Empreitada: Esta Empreitada insere-se nas categorias 45.11.12, 45.11.23, 45.21.41, e 45.23.12 referentes à classificação estatística de produtos por actividade a que se refere o regulamento nº 3696/93 do Conselho, de 29 de Outubro de 1993, publicado no jornal Oficial das Comunidades Europeias, nº 342, de 31 de Dezembro de 1993; Preço base de concurso, excluindo o I.V.A.: 301 378,26 Euros.

4 - Prazo de execução da obra: 120 dias, incluindo sábados, domingos e feriados.

5 - a) - O processo de concurso e documentos complementares, podem ser examinados ou pedidos ao: Departamento de obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso, nos dias úteis no horário normal de expediente;

Podem ser pedidas cópias até: final do 1.º Terço do prazo para a apresentação das propostas;

b) - Montante de pagamento das importâncias fixadas para o fornecimento do processo de concurso e documentos complementares: pagamento prévio de 200,00 Euros, com IVA incluído, em cheque visado ou numerário.

6 - a) - Data e hora limite para apresentação das propostas: as propostas documentadas deverão ser apresentadas até às 17,30 horas do 30º dia a contar do dia seguinte à publicação do presente anúncio no Diário da República;

b) Endereço para onde devem ser enviadas ou entregues: Departamento de obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso, ou enviadas, sob registo e com aviso de recepção, através de serviço oficial dos correios (CTT), endereçadas àquele Departamento;

c) Língua em que devem ser redigidas as propostas, bem como os documentos que as acompanham: Português.

7 - a) Pessoas autorizadas a intervir no acto público do concurso: Apenas poderão intervir os legais representantes de cada concorrente, os quais terão de fazer prova documental dessa qualidade;

b) Data, hora e local desse acto: o acto público do concurso terá lugar no 01 dia útil, que se seguir ao termo do prazo para entrega das propostas, pelas 14 horas e 30 minutos, no Departamento de Obras Municipais da Câmara Municipal de Santo Tirso.

8 - Caução e garantias eventualmente exigidas: Para admissão ao concurso não são exigidas quaisquer cauções nem garantias pecuniárias, no entanto a caução para garantir o contrato será de 5% do valor da adjudicação.

9 - Tipo de empreitada, nos termos do artigo 8º do Decreto Lei nº 59/99, de 2 de Março: Série de Preços; - Modalidades essenciais legais ou regulamentares que as estabeleçam: Observar-se-ão as disposições referidas nos artigos 202º a 211º e 216º a 222º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março, complementadas pelas disposições do Caderno de encargos que a eles digam respeito.

10 - Modalidade jurídica de associação: Serão admitidos agrupamentos de empresas associando-se estes obrigatoriamente antes da celebração do contrato, na modalidade de consórcio.

11 - a) - Natureza e classificação das autorizações constantes do alvará de empreiteiro de obras públicas: Para ser admitido ao concurso é necessário possuir o Certificado de Classificação de Empreiteiros de Obras Públicas emitido pelo IMOPPI, de acordo com o disposto no nº 5 do artigo 56º do Decreto Lei nº 61/99, de 2 de Março, com as seguintes características: Empreiteiro Geral de Estradas, na 3ª categoria, e classe correspondente ao valor da propostas ou a 12ª Subcategoria da 3ª Categoria e classe que cubra o valor global da proposta e as 9ª e 15ª Subcategorias da 3ª Categoria, na classe correspondente à parte dos trabalhos a que respeitam, caso o concorrente não recorra à faculdade conferida no nº 6.3 do programa de concurso;

b) Comprovação documental de idoneidade, experiência e capacidade técnica e económica para a execução dos trabalhos: comprovados documentalmente de acordo com o previsto no programa de concurso e caderno de encargos.

12 - Prazo de validade das propostas: 66 dias contados da sua abertura.

13 - Critérios de apreciação das propostas para a adjudicação da empreitada: A adjudicação será feita à proposta economicamente mais vantajosa, com a ponderação dos factores de apreciação que a seguir se descrevem, constando no artigo 21) do programa de concurso os métodos e/ou fórmulas matemáticas de ponderação dos mesmos:

1 - Preço – 50%

2 - Valia técnica da proposta:

2.1 - Plano de trabalhos – 10%

2.2 - Plano de mão-de-obra – 5%

2.3 - Plano de equipamento a afectar à obra – 5%

3 - Prazo de execução – 30%

14 - Não são admitidas propostas variantes.

Santo Tirso e Paços do Concelho, aos 03 de Junho de 2003

O Presidente da Câmara Municipal,

Engº António Alberto de Castro Fernandes

Câmara de Santo Tirso levou milhares de idosos a Mirandela



PASSEIO ANUAL PARA IDOSOS JUNTOU CERCA DE 5000 EM MIRANDELA

Depois de Santiago de Compostela, Lisboa (Parque das Nações) e Fátima, Mirandela foi, este ano, o destino escolhido para a realização do passeio anual para idosos promovido pela autarquia de Santo Tirso. Desta forma, cinco mil idosos do concelho comemoraram o Dia Mundial da Terceira Idade, participando neste passeio destinado a todos os munícipes com idade superior a 60 anos e a todos os reformados, independentemente da idade, residentes no Concelho de Santo Tirso, e para o qual a autarquia tirsense teve de fretar cerca de 100 autocarros.

A iniciativa – que alguns julgavam posta em causa devido aos constrangimentos orçamentais – realizou-se no último sábado, dia 27 de Setembro. Bem cedo, os autocarros saíram com os participantes de cada freguesia do concelho, juntando-se depois em Mirandela. Os idosos concentraram-se nos jardins junto ao Rio Tua (Par-

que Dr. José Gama), no centro da cidade, para almoçar. Após o almoço, os excursionistas puderam visitar e conhecer o património arquitectónico e os jardins desta cidade transmontana.

Para Castro Fernandes, que também se deslocou a Mirandela, "o passeio é uma iniciativa anual tradicional que pretende por um lado premiar os idosos com um dia de convívio diferente (comemorando juntos o Dia Mundial da Terceira Idade) e, por outro lado, manifestar-lhes gratidão pela ajuda que continuam a dar na construção de uma sociedade mais sábia e com mais valores". Ainda de acordo com o autarca tirsense, "o passeio é - a par das outras iniciativas de carácter social e recreativo de todos os dias - mais uma forma de dignificar as suas existências e de valorizar os seus contributos em prol de uma sociedade melhor".

Como sempre acontece a acompanhar o passeio esteve uma equipa médica e três viaturas dos bombeiros para acudir em tempo útil a eventuais casos de emergência, contando ainda a autarquia tirsense com a apoio logístico disponibilizado pela sua congénere mirandelense. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Um Fim de semana intenso

FESTAS DE S. MIGUEL

IIIIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
FOTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A Associação de S. Miguel no tocante aos habituais saraus vem apostando na cultura local convidando para neles participar os grupos e as pessoas que se distinguem por iniciativas de animação e fomento cultural.

No sarau do dia 27, estiveram em destaque ao ex-alunos do 9º D da Escola EB 2/3 que interpretaram uma peça de teatro "O Colar", de Sophia de Mello Breyner e o Rancho Etnográfico de Sobrado. Sobre "O Colar" há que felicitar uma turma de alunos que de uma forma muito divertida e farsesca, soube interpretar o drama de uma rapariga prometida em casamento a um velho de boa situação económica mas que prefere apaixonar-se por um jovem cantor profissional sem personalidade e vida própria para encarar os compromissos do amor e do casamento. Esta peça de Sophia constituiu um desafio algo arrojado para um grupo de alunos ainda sem grande percepção e experiência afectiva e que, pela primeira vez, pisavam o palco.

Encararam tal desafio e superaram-se; mostraram que o ofício de alunos também pode passar por projectos de área-escola recreativos e formativos, onde dão a cara representando, outros cuidando dos figurinos e guarda-roupa, outros de cenários e da caracterização. O espectáculo em si parece ter divertido o público que praticamente encheu o salão. Os alunos divertiram-se à brava, às vezes sem a contenção e o equilíbrio que o teatro também requer. Este espectáculo teve a orientação e enquadramento do já conhecido e dedicado Jorge Costa que não pôde estar presente; a senhora Dona Branca orientou o grupo que confecionou o guarda-roupa e David Adães ofereceu todo o material têxtil requerido.

Presente a vereadora da Câmara de Santo Tirso, Ana Maria Ferreira, realçou,

verdadeiramente agradada, a dignidade e entusiasmo com que professores e alunos produziram a peça representada, tendo, no entanto, alguns alunos lamentado que lhes não tenham sido atribuídos subsídios quando oportunamente solicitados.

Seguiu-se a actuação do Rancho de Santo André de Sobrado que, ao longo de quase uma hora, desdobrou quase todo o seu repertório de dança em que avulta uma apreciável mistura de três gerações disposta a mostrar que Sobrado tem uma memória cultural e um património para manter e projectar. Apurar a sua apresentação pública, a contenção do movimento e da evolução dos dançarinos, o rigor do traje e do vestir, apostando mais na qualidade e selectividade do que na quantidade é um caminho em que deve apostar.

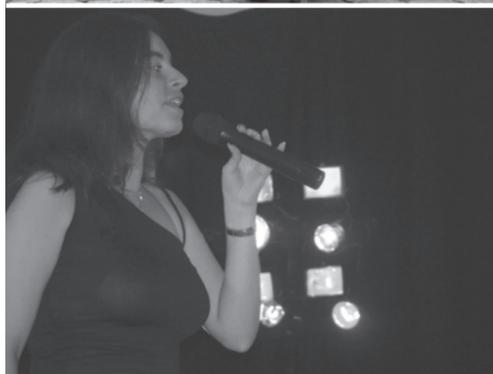
No domingo, a festa de S. Miguel teve motivos bastantes para atrair os devotos e forasteiros e reunir a comunidade avense em manifestações genuínas de fé e celebração eucarística que já tivera na sexta e sábado expressões significativas através do "Lausperene". A procissão que percorreu uma percurso urbano bastante extenso teve uma grande adesão popular, com um total de 19 andores bem enquadrados e alguns artisticamente decorados, como foi o caso do Patrono S. Miguel. Um tapete ao longo de todo o percurso foi a prova de que esta manifestação ainda tem ambiente humano que as viabilize.

O ponto alto do arraial com as Bandas de Música a ganhar cada vez mais apreciadores e a rejuvenescer em timbres, ritmos e géneros para todos os gostos, teve como protagonistas as filarmónicas de Riba d'Ave e de Golães, Fafe.

Está de parabéns a Associação de S. Miguel que fez o seu melhor para celebrar o patrono e encheu de brio uma comunidade que também precisa de festas para valorizar a sua identidade. IIIIII

CONCURSO DE QUADRAS POPULARES A S. MIGUEL

Os premiados do concurso de Quadras Populares a S. Miguel eram, na sua maioria, do sul do País, com especial destaque para a forte participação de concorrentes algarvios. Por este facto, e tal como seria de esperar, a maior parte não esteve presente no sarau cultural da Associação de S. Miguel, realizada a 20 de Setembro, onde se procedeu à entrega de prémios a todos os vencedores e à leitura das quadras seleccionadas. José Gabriel Gonçalves, o primeiro classificado, foi uma das raras excepções. Para surpresa de muitos, deslocou-se desde Carcavelos (Cascais) até Vila das Aves para receber o seu prémio. Agostinho Fernandes, o único avense a quem foi atribuída uma menção honrosa, marcou igualmente presença neste sarau, que contou, musicalmente com as prestações do Rancho Infantil da Escola de Quintão II e do grupo JB7. IIIIII IAC



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

O Seu Atendimento Com Qualidade

Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria |
Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de
Bronze e Cobre IBP | Caldeiras a gasóleo Ecoflam | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982
4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Deliberações Camarárias

AUTARQUIA PAGA REFEIÇÕES ÀS CRIANÇAS CARENCIADAS DO CONCELHO E AJUDA A CUSTEAR DESPESAS COM PROLONGAMENTO DE HORÁRIOS NOS JARDINS DE INFÂNCIA E ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR

Em reunião ordinária realizada no passado dia 17 de Setembro, o executivo camarário deliberou:

ADJUDICAÇÕES

:: *adjudicar*, pelo preço de 14 563,42 euros (2 912 contos), a conclusão da empreitada «recuperação de pavimento de diversos arruamentos do Concelho de Santo Tirso - arruamento de acesso ao PMR de Roriz».

OUTRAS DELIBERAÇÕES

:: *pagar* as refeições às crianças carenciadas que frequentam a educação pré-escolar no concelho.

:: *vender* à empresa, pelo preço de 3 700 euros (740 contos), os veículos que se encontravam em forma de sucata na antiga fábrica do Teles. Ao todo eram 81 veículos automóveis e dois motorizados.

SUBSÍDIOS

- atribuir subsídios, no valor global de 35 601 euros (7 120 contos), às seguintes entidades e instituições:

:: *Junta de Freguesia de Santa Cristina do Couto* para a execução de muro de suporte junto à Ponte de Castro no Lugar da Ermida.

:: *Junta de Freguesia de Areias* para reforço de subsídio para colónia de férias

:: *Associações de Pais e Encarregados de Educação das escolas de Meroços e Tarrío (Sta Cristina do Couto), da escola de Sequeirô (Sequeirô) e do Jardim de Infância de Igreja (Areias)* - despesas com o prolongamento de horários dos jardins de infância

:: *Festas em honra* de N.ª S.ª da Misericórdia de Valinhas (Monte Córdova)

:: *Festas em honra* de N.ª S.ª das Dores, (Reguenga)

PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR

:: *atribuir* os já tradicionais Prémios de Mérito Escolar, no montante global de 8 280,08 euros (1.650 contos), aos alunos que melhor aproveitamento souberam tirar do ano lectivo transacto. (ver página 7) ■■■

“O senhor Ministro aceita vir à nossa escola?”

COMUNIDADE EDUCATIVA DA ESCOLA DA PONTE RESISTE NO BRAÇO-DE-FERRO COM MINISTRO DA EDUCAÇÃO

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A frase-título deste texto faz parte da carta enviada ao ministro da Educação assinada por todos os alunos da Escola da Ponte, e onde estes - à semelhança do que já os pais haviam feito - desafiam David Justino a visitar a escola. “Nós”, escrevem ainda os alunos, “só fazemos pressão porque queremos que se realize o nosso sonho. Nós, os alunos, estamos a sofrer. Mas, se o senhor não fizer nada, nós continuamos a lutar com unhas e dentes pelo o que é nosso” (...).

O texto integral da carta dos alunos da Ponte ao ministro pode ser encontrado no sítio da Internet do jornal “A página da Educação” (www.apagina.pt); o mesmo onde se encontra ‘alojado’ o “manifesto de apoio” à referida escola de Vila das Aves e que até à hora de fecho desta edição do *entremARGENS* contava já com cerca de quatro mil subscritores. Augusto Santos Silva e Eduarda Dioniso, são apenas dois dos muitos apoios recebidos até ao momento; apoios estes que chegam de todo o país e mesmo do estrangeiro, em particular do Brasil, onde o projecto Fazer a Ponte é bem conhecido. É, de resto, disto sintomática a posição levada a cabo pelo escritor Rubem Alves que no âmbito deste manifesto deixa o apelo para que o projecto não seja extinto: “a Escola da Ponte é conhecida hoje em todo o Brasil através de redes nacionais de televisão, jornais, revistas, ‘sites’”, alega o escritor brasileiro, e acrescenta, “tem sido motivo de discussões em congressos nacionais e locais. Sobre ela conversam os educadores. Num momento em que estão em questão os rumos da escola tradicional, o projecto da Ponte oferece um caminho promissor. É importante que ela prossiga. Isso, por amor às esperanças dos nossos professores e dos nossos alunos. A notícia da Escola da Ponte acendeu uma luz de inteligência do outro lado do Atlântico. É preciso que essa luz não se apague”.

Duas semanas após a abertura de mais um ano escolar os pais, alunos e professores da Escola da Ponte resistem. Não fecharam o estabelecimento de ensino, mas os 240 alunos que a frequentam contam apenas com cinco professores e com a ajuda dos alunos do sétimo ano, até que o ministério possibilite o alargamento do projecto “Fazer a Ponte” ao 3.º ciclo.

ESCOLA PÚBLICA

Uma resistência a um “ataque” do ministério que na semana passada acabou por se tornar



Sessão Pública de apoio à Escola da Ponte realizada na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto

no ponto de partida para uma reflexão mais lata sobre o ensino público em Portugal. “Tomar mais pública a escola pública”, foi o mote proposto na sessão de apoio à escola da Ponte, realizada na passada quinta-feira (dia 25 de Setembro), na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto. Perante um auditório completamente cheio, sentaram-se à mesma mesa alguns professores universitários comungando da opinião de que o “ataque do governo à Escola da Ponte” resulta de “uma divergência profunda sobre a necessidade de preservar e desenvolver a escola pública”. No texto de apresentação pode-se ler-se, inclusive que “a Escola da Ponte é um bom exemplo para mostrar que as soluções para os problemas da educação não passam pela sua privatização, mas sim pela capacidade de tornar mais pública a escola pública, promovendo um serviço educativo justo e de sucesso para todos (...)”. E talvez por isto mesmo, os maiores aplausos

ouvidos durante esta sessão realizada no Porto foram para José Pacheco quando referiu que “é na escola pública que estamos e é na escola pública que ficaremos”.

Para Pedro Bacelar Vasconcelos, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Minho, a Escola da Ponte “simboliza a possibilidade de se conseguir devolver à sociedade aquilo que são as expectativas que uma sociedade democrática têm em relação às suas instituições”, classificando a atitude do ministério de uma “ofensiva extraordinariamente violenta”. Manuel Sarmiento, também professor da Universidade do Minho, sem particularizar o assunto, afirmou visar o projecto político educativo deste governo “anular todas as diferenças” no sentido da “normalização e uniformização de todas as escolas”. José Alberto Correia, professor da Universidade do Porto, declarou mesmo que “defender a Escola da Ponte é neste momento, defender a voz de muitas escolas neste país”. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morcedo)

Aldeia Nova - S. Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados
Almoços, Jantares e churrascos diários

com vista para a Vila das Aves

SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

A FUNERÁRIA GODINHO

de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S. Mart.º Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



Secundária das Aves aumenta numero de alunos e sobe no ranking



CÂMARA GARANTE QUE O PROCESSO DE ESCOLHA DA EMPRESA A ADJUDICAR A OBRA DO PAVILHÃO ENTROU NA FASE FINAL

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Contrariando uma tendência que parece ser geral, principalmente nas escolas EB 2/3, a Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, tem, de ano para ano, registado um aumento no número de alunos.

Os dados ainda não são os definitivos (até porque há alunos que fazem ainda depender as suas inscri-

ções da nota de exame) mas é de prever que se situe entre os 550 e os 560 o número de alunos da secundária, representando um aumento de 10 por cento em relação ao anterior ano lectivo. Quer isto dizer, igualmente, que na Escola Secundária de Vila das Aves o número de turmas é a gora de 25, mais duas do que no ano anterior, incluindo-se aqui a turma (de 20 alunos) do Plano Integrado de Educação e Formação (PIEF).

Para além das áreas Científico Natural, Humanidades e Economia Social, a escola conta ainda com duas turmas do Curso Tecnológico de Informática (iniciado no ano transato) e com uma turma de electrotecnia.

De acordo com Helena Miguel,

presidente do Conselho Executivo, continua a verificar-se a transferência de alguns alunos das escolas de Santo Tirso para a secundária de Vila das Aves, outros acabam por 'descobrir' que nesta escola afinal tem a área de ensino que pretendem, para além da proximidade e facilidade ao nível da deslocação para os alunos das freguesias vizinhas.

O corpo docente é constituído por 66 professores, mas, e apesar de já se terem iniciado as aulas, permanece em falta a colocação de sete docentes. Alguns enganos na colocação de professores estarão na origem do problema mas, acredita Helena Miguel, a questão será rapidamente resolvida. De resto, e salvo este aspecto, "a escola está a funcionar normalmente".

Mas a normalidade na escola secundária de Vila das Aves significa fazer alguns exercícios mentais numa tentativa de procurar soluções de forma a ultrapassar-se a falta de pavilhão Gimnodesportivo, que condiciona, principalmente em dias de chuva, os exercícios físicos. Helena Miguel acredita que o processo não está parado, pois as informações - não oficiais - a que teve acesso indicam que a fase de apreciação de candidaturas já foi ultrapassada. Contactado pelo entremARGENS o gabinete de imprensa e relações públicas da Câmara Municipal de Santo Tirso esclarece que "está na fase final a escolha da empresa a quem será adjudicada a obra do pavilhão". ||||

Prémios para os melhores alunos do concelho

**CÂMARA DE S. TIRSO
PROCEDEU À ATRIBUIÇÃO
DOS PRÉMIOS DE MÉRITO
ESCOLAR REFERENTES AO
ANTERIOR ANO LECTIVO**

Vânia Pacheco, Sara Raquel Nunes, Helena Martins, Ana Isabel Cunha e Pedro Moreira, todos alunos de escolas de Vila das Aves, receberam na passada segunda-feira, dia 29 de Setembro, prémios de mérito escolar, atribuídos, como habitualmente, pela autarquia de Santo Tirso aos melhores alunos do município.

Os prémios agora atribuídos, em sessão realizada no salão nobre da Câmara de S. Tirso, dizem respeito ao anterior ano lectivo, e representam uma verba de oito mil e 280 euros, distribuídos por 30 alunos do concelho.

Destinados a recompensar o aproveitamento escolar dos alunos, a autarquia atribui prémios de mérito escolar aos estudantes dos 6.º,

9.º, 10.º e 12.º anos de cada estabelecimento de ensino público, privado ou cooperativo de Santo Tirso. Às escolas do município cabe a responsabilidade de, atempadamente, informar a autarquia dos alunos a premiar, tendo em conta as suas médias finais.

Os sete alunos dos 6.º ano de escolaridade recebem 150 euros cada, enquanto que os oito alunos do 9.º ano recebem 350 euros. Os cinco alunos do 10.º e os cinco do 11.º ano recebem, respectivamente, 300 e 350 euros. O montante mais elevado é atribuído aos alunos do 12.º ano, que levam para casa um prémio no valor de 400 euros.

Através desta iniciativa, a autarquia de Santo Tirso pretende estimular o gosto pelo estudo e promover um competitividade sadia entre os jovens, na procura dos melhores resultados escolares. A proposta para atribuição de prémios de mérito escolar, apresentada por Castro Fernandes, foi aprovada com sete votos a favor. ||||

ALUNOS PREMIADOS

ALUNOS PREMIADOS DO 6.º ANO: Diva Bizarro Melim (colégio de Lourdes); Rita Andrade Valente (Colégio St.º Teresa de Jesus); Rui Manuel Barbosa (EB 2/3 de S. Rosendo); Nuno Daniel Bessa (EBI S. Martinho do Campo); Vânia Patrícia Pacheco (EB 2/3 de Vila das Aves); Ana Margarida Torres (EB 2/3 Agrela); André Gonçalves (Instituto Nun'Alvares).

ALUNOS PREMIADOS DO 9.º ANO: António Miguel Pinto (Colégio St. Teresa de Jesus); Tiago Augusto Coelho (EB 2/3 de S. Rosendo); Tânia Daniela Monteiro (EB 1 de S. Martinho do Campo); Sara Raquel Nunes (EB 2/3 de Vila das Aves); Tânia Raquel Rodrigues (Instituto Nun'Alvares); Joaquim Carlos Lima (Esc. Sec. Tomaz Pelayo); Vânia Margarida Guimarães (Esc. Sec. D. Dinis); Tiago José Oliveira (EB 2/3 de Agrela).

ALUNOS PREMIADOS DO 10.º ANO: Iolanda Cristina Pinho Gonçalves (Instituto Nun'Alvares); Rui Filipe Soares Ferreira (Escola Sec. Tomaz Pelayo); Inês Maria Patrício Falcão (Esc. Secundária D. Dinis); Helena dos Anjos da Silva Martins (Esc. Sec. D. Afonso Henriques); Maria Cristina Martins da Rocha (Esc. Prof. Agrícola C. S. Bento).

ALUNOS PREMIADOS DO 11.º ANO: João Fernando Machado (Instituto Nun'Alvares); Aníbal Alberto Martins (Esc. Sec. Tomaz Pelayo); Marina Felicidade Neto (Esc. Sec. D. Dinis); Ana Isabel Cunha (Esc. Sec. D. Afonso Henriques); Vera Patrícia Gomes (Esc. Prof. Agrícola C. S. Bento).

ALUNOS PREMIADOS DO 12.º ANO: Josiana Reis Carneiro (Instituto Nun'Alvares); Olga Patrícia Silva Fontes (Esc. Secundária Tomaz Pelayo); Maria Teresa Hargreaves Dias (Esc. Sec. D. Dinis); Pedro Luís Moreira (Esc. Secundária D. Afonso Henriques); Helena Isabel Andrade Carvalho (Esc. Prof. Agrícola C. S. Bento). ||||

SECUNDÁRIA DAS AVES É A 244.ª DO RANKING DE ESCOLAS

A Escola Secundária D. Afonso Henriques não integra a lista das 100 escolas melhor posicionadas no 'ranking', mas também não faz parte das 100 piores. Há um ano, e num universo de 619 escolas, a secundária das Aves encontrava-se na 466.ª posição, mas no 'ranking' divulgado no último sábado (27 de Setembro), a escola D. Afonso Henriques aparece em 244.º lugar (num universo de 615 estabelecimentos de ensino), ou seja, numa posição bem mais confortável em relação ao ano anterior, correspondente a uma média de 10,5. Ainda assim, atrás de todas as escolas do município de Santo Tirso. Contudo, e relativamente à escola mais bem posicionada do concelho - a D. Dinis, que ocupa a 93.ª posição com uma média de 11,3 -, os resultados conseguem ser ligeiramente superiores na prova de português A, com uma média de 13,1, contra os 12,2 da secundária D. Dinis, e também a história e psicologia, com médias de 11,9 e 12,5, respectivamente. A média mais baixa é a dos exames de matemática que não vai além dos 7,2.

De registar ainda que o Externato Delfim Ferreira, na vizinha freguesia de Riba d'Ave integra as 20 primeiras escolas melhores classificadas deste ranking, posicionando-se em 17.º, com uma média de 12,9. |||| IAC

Já abriu em Vila das Aves

P e i x a r i a
Avenida



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves



**A. Marques
& Silva Freitas, Lda.**



peças de origem



Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

J · O · R · G · E

OCULISTA

Propostas de moda para o outono/inverno em desfile a realizar em Santo Tirso



'HÁ MODA EM SANTO TIRSO'. DIA 4 DE OUTUBRO, NO PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL

Na noite do próximo dia 4 de Outubro (sábado) o Pavilhão Desportivo Municipal será palco para uma iniciativa em tudo diferente das que ali têm habitualmente lugar. Trata-se da realização de um desfile de moda onde em destaque estarão as propostas para este outono/inverno de 2003.

Organizado pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Santo Tirso, o referido desfile acontece no âmbito do Projecto Promocional de Urbanismo Comercial, e conta com a colaboração da autarquia tirsense.

Neste "Há moda em Santo Tirso", vão participar doze lojas do designado comércio tradicional, nomeadamente a Excesso, Doze K, Novarte, Eclipse, Lanidor, Galerias Gonçalves, Nieta Boutique, Toscano, Ideias Novas, Camisaria Ave, Reflexus e a Desigual. Para além disso, conta também com a especial participação do jovem estilista tirsense, Bruno Freitas. Os manequins serão calçados pela sapataria Kyria e penteados pelos Anjos Urbanos Cabeleireiros.

A apresentação do desfile ficará a cargo de Maria João silveira (essencialmente conhecida pelo programa da RTP, "Portugal no Coração"), sendo ainda de destacar as actuações de 'Stacatto - The Violin Experience', e de um dos cómicos do programa "Levanta-te e Ri".

Sétima arte está de regresso ao Cine-aves

'PIRATAS DAS CARAÍBAS' E 'AMERICAN PIE', NO ARRANQUE DE MAIS UMA TEMPORADA DE CINEMA

O regresso das sessões de cinema em Vila das Aves está marcado para o próximo fim-de-semana, conhecendo-se já qual a programação do mês de Outubro. Para esta primeira quinzena, as propostas dividem-se entre a aventura e o humor.

PIRATAS DAS CARAÍBAS

A partir de sexta-feira e até domingo, dia 5, em cartaz estará o filme "Piratas das Caraíbas". A protagoniza-lo o saudoso Eduardo mãos-de-tesoura, que o mesmo é dizer, o actor Johnny Depp, num registo bem diferente. Desta vez, o actor encarna o papel de Jack Sparrow, um capitão para quem as águas cristalinas das Caraíbas e os mares de todo o mundo são palco das maiores aventuras. Mas, Sparrow não está sozinho, e nas suas aventuras intromete-se o Capitão Barbosa, que lhe rouba o navio - o Pérola Negra - atacando de seguida a cidade de Port Royal para raptar o governador e a sua filha, a bela Elizabeth Swann (interpretada por Keira Knightley). Um amigo de infância de Elizabeth une-se então a Jack para salvar os dois e recuperar o Pérola Negra. Mas a tarefa não se revela nada fácil porque a tripulação do capitão Barbosa está a ser assombrada por uma maldição que



transforma os piratas em esqueletos andantes assim que aparece o luar.

AMERICAN PIE 3

Da primeira vez, os protagonistas de 'American Pie', que frequentavam ainda o liceu, de tudo faziam para perder a virgindade. Conseguiram-no no limite de mais um ano escolar, e prestes a cada um deles seguir o seu próprio percurso universitário. O reencontro viria a acontecer numas férias de verão, propiciadoras a estudos do Kama Sutra, sexo tântrico e outras aventuras. Chegados a esta altura, já adultos (se é que mentalmente alguma vez os personagens de American Pie algum dia o poderão ser), o altar afigurasse como uma real possibilidade. Em síntese: Jim e Michelle vão casar-se. Ela quer que tudo seja perfeito, o que não é nada fácil com pais, amigos, damas-

de-honor, vestidos de noiva e despedidas de solteiro metidos ao barulho. E depois da tarte, ao que estará destinado o bolo de casamento?

Depois do estatuto de menoridade, habitualmente atribuído aos filmes desta saga de adolescentes, ao terceiro capítulo, há quem lhe reconhece méritos. A ver no segundo fim-de-semana de Outubro.

PIRATAS DAS CARAÍBAS

De Gore Verbinski, com Geoffrey Rush, Johnny Depp, Keira Knightley. Cine-aves, dias 3 e 4 de Outubro, às 21h30. Dia 5 às 15h00 e às 21h30.

AMERICAN PIE 3 - O CASAMENTO

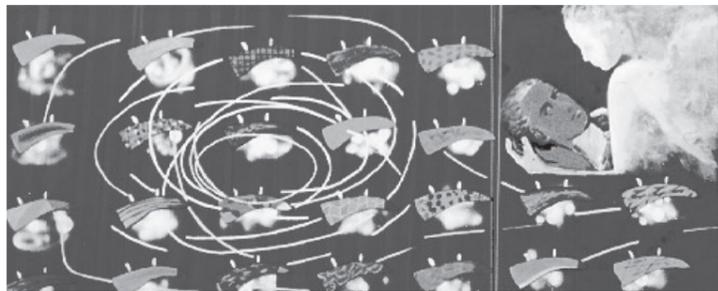
De Jesse Dylan com: Alyson Hannigan, Jason Biggs, Seann William Scott. Cine-aves, dias 10 e 11 de Outubro, às 21h30. Dia 12 às 15h00 e às 21h30.

"Postal Ilustrado", de Rui Coutinho

ATÉ 12 DE OUTUBRO, NO MUSEU MUNICIPAL ABADE PEDROSA

Encontra-se patente, até 12 de Outubro, no Museu Municipal Abade Pedrosa uma exposição de pintura de Rui Coutinho. A mostra intitula-se "Postal Ilustrado" e é a primeira exposição individual em Santo Tirso deste artista plástico que aqui reside há quinze anos.

Rui Coutinho apresentou-se ao público pela primeira vez em 1984 com instalações e intervenções em conjunto com João Jacinto. A sua primeira exposição individual realizou-se na Galeria Afinsa Trindade, no Porto, em 1990. Nesta exposição "Postal Ilus-



trado", desponta um carácter retrospectivo. As imagens escolhidas têm uma grande carga afectiva, onde impera a bipartição do espaço pictórico.

Sobre a obra escreve M. Castro Costa: «O kitch, low art, high art, óleo, acrílico e alumínio são elementos de um jogo de equívocos, sombras, reflexos e ocultações de que resulta a obra

de Rui Coutinho. Quanto mais linear, objectiva e mimética se apresenta, mais equívoca é, sendo paradoxal.

POSTAL ILUSTRADO

Terça a Sexta - feira das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. Sábados e Domingos das 14h00 às 18h00. Encerra às Segundas-feiras. Entrada gratuita.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

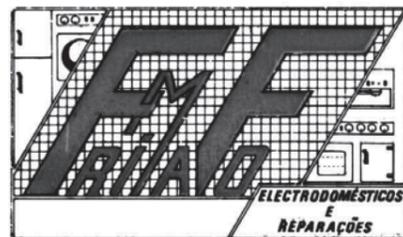
OCULISTA



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda^a



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf: 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

ASSTIR realiza as suas primeiras eleições

A Associação de Solidariedade Social de S. Tiago de Rebordões faz saber a todos os seus associados que vai realizar pela primeira vez eleições para os seus corpos sociais.

Assim e de acordo com os estatutos da associação e conforme o nº 1 do artigo 19, o acto eleitoral vai realizar-se durante o mês de Dezembro de 2003.

Em conformidade com o calendário eleitoral primeiro decorrerá a entrega de listas entre 18 de Outubro e nove de Novembro de 2003; as listas serão afixadas na seda da Associação (a funcionar provisoriamente no edifício da Tuna Musical de Rebordões), entre 10 de Novembro de sete de Dezembro.

O dia das eleições está marcado para 13 de Dezembro e estas decorrerão entre as 14 e as 22 horas, na sede da Tuna Musical de Rebordões.

A actual direcção da ASSTIR espera a participação dos seus associados e apela à sua colaboração pois só assim se conseguirá desenvolver um projecto que, afinal, é de todos. ■■■

Associação Recreativa de Rebordões Comemora 65º aniversário

A Associação Recreativa de Rebordões esta prestas a comemorar os seus 65 anos de existência. Para comemorar tão significativa data elaborou um vasto programa recreativo com especial destaque para o dia 10 de Outubro.

PROGRAMA

DIA 10 DE OUTUBRO (SEXTA-FEIRA)

15h00 | Festa d "oito ao oitenta" (Ilusionista Costa Magic).

21h00 | Música Ligeira; Discursos; Surpresa; Bolo e champanhe. Miguel 7 Estações (do programa "levanta-te e Ri); Fogo de Parabéns

DIA 11 DE OUTUBRO (SÁBADO)

15h00 | Torneio de Chincalhão; Futebol 5

21h00 | Programa Musical com Sandra Cristina; Desfile de Moda; Grande noite de Fado

DIA 12 DE OUTUBRO (DOMINGO)

10h30 | Eucaristia seguida de porto de honra.

15h00 | Programa musical com José Morais "Mandrana". Apresentação de Nelson (ex-concorrente de Masterplan). ■■■

Presidente e tesoureira do Grupo de Folclore de S. Martinho do Campo não se entendem

GRUPO FOLCLÓRICO DE S. MARTINHO DO CAMPO VAI A VOTOS NO DIA 11, NUM MOMENTO DIFÍCIL DA SUA VIDA. PRESIDENTE ACUSA TESOUREIRA DE QUERER MANDAR EM TUDO E ABANDONOU O RANCHO.

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO*

Não são nada pacíficas as relações vividas no seio do Grupo Folclórico de S. Martinho do Campo. A situação poderá ter um fim à vista, com a realização das eleições do próximo dia 11 de Outubro. Mas para trás, ficam os desencontros entre o presidente, Domingos Morais, e a tesoureira Albertina Machado.

Em carta remetida à redacção do **entremARGENS**, o presidente do referido grupo fala em "direcção destruída". Nesse documento, Domingos Morais afirma que alguém se revoltou contra si, conseguindo 'fazer' também 'a cabeça' a parte dos componentes, no sentido de também eles se revoltarem contra si. Algo que o presidente não compreende pois, alega, "em 35 anos que faço parte do grupo já por aqui passou muita gente e não há ninguém que diga que saiu do grupo por minha causa" Esse "alguém" a que se refere Domingos Morais, é a tesoureira do mesmo agrupamento de folclore que é acusada de querer mandar e fazer tudo. Domingos Morais, afirma, por exemplo, que ao longo de 2003 nenhum documento ou cheque tem a sua assinatura, pois nunca a tesoureira o solicitou para tal preferindo fazer o trabalho que lhe competiria. O presidente afirma mesmo que a Albertina Machado terá dito aos microfones da rádio Vizela, que ele nada fazia. Uma acusação que Domingos Morais recusa, pois sempre esteve presente nas reuniões do agrupamento, e todos os sábados se encontrava na sede, acompanhando os ensaios e as saídas do grupo de S. Martinho.

Mas as já de si tensas relações entre os dois elementos da direcção viriam a tomar contornos mais graves, com a recente deslocação do grupo ao Algarve. Nessa altura, e de acordo com Domingos Morais, a tesoureira fez com que o mesmo não acompanhasse o grupo nessa deslocação, alegando não existir lugar no autocarro que os levaria a Tavira. Um falso problema pois, alega Domingos Morais, nessa deslocação, três lugares encontravam-se vagos.

Mas os problemas não ficam por aqui. Recentemente, o grupo de S. Martinho, representado por Albertina Machado integrou o Associação de Folclore e Etnografia de Santo Tirso. Um facto



foto de arquivo

que Domingos Morais, questionado sobre o assunto pelo **entremARGENS**, diz desconhecer por completo.

Chegado a esta altura, Domingos Morais diz não ter condições para continuar à frente do grupo. O seu afastamento, é por isso inevitável. Mas diz que o faz com a consciência do dever cumprido. "Vou porque quero e com a cabeça levantada porque sempre cumpri o meu dever, sempre fiz o melhor", orgulhando-se de ter conseguido levar o grupo à Bélgica duas vezes, e três vezes a Espanha e a França.

○ descontentamento de Domingos Morais

face à situação vivida no seio do grupo de folclore é igualmente partilhado por Domingos Peixoto, presidente do conselho fiscal e dançarino há 27 anos. À semelhança do presidente da direcção, Domingos Peixoto decidiu-se também por abandonar o grupo de S. Martinho, alegadamente por "ofensas" verbalizadas por Albertina Machado. Do mesmo modo, também o ensaiador optou, logo no início do ano, por deixar o grupo. Ao **entremARGENS** escla-receu que o fez, não porque se tenha chateado com quem quer que fosse, mas por pressentir que algo poderia vir a correr mal. ■■■ * COM: LUDOVINA SILVA

ALBERTINA MACHADO RECUSA ACUSAÇÕES

Albertina Machado não tem dúvidas que a situação se tornou particularmente conflituosa com a deslocação do grupo ao Algarve. Mas ao **entremARGENS recusou a acusação feita por Domingos Morais de que ela teria proibido a sua deslocação a Tavira. "Isso é pura mentira, é uma calúnia", afirma a tesoureira do grupo de S. Martinho do Campo. Ao nosso jornal, conta que o vice-presidente deu a conhecer a Domingos Morais que o seu lugar, no autocarro, bem como o da esposa, e o da tesoureira estariam disponíveis, mas, afirma Albertina Machado "o presidente recusou-se a ocupar o nosso lugar". A tesoureira não aceita também a acusação de que terá dito aos microfones da rádio Vizela que o presidente nada fazia. A afirmação terá sido feita, sim, mas pela secretária.**

Surpreendida diz-se igualmente com o facto de Domingos Morais desconhecer que o grupo faz parte da recém-criada AFEST. Albertina Machado alega que o presidente foi informado da necessidade de participar nas reuniões preparatórias dessa associação de folclore e etnografia, no entanto, e porque impossibilitado de o fazer, delegou essa tarefa noutra pessoa.

Para Albertina Machado o presidente da direcção deveria era estar orgulhoso com o trabalho desenvolvido pelo grupo ao longo do ano, que na sua opinião se revelou num dos melhores, mesmo financeiramente. "Eu posso mostrar os números a quem quiser. A situação financeira é a melhor".

Albertina Machado não afirma que o presidente nada faz, opta antes por afirmar que "ele trabalha dentro das suas limitações", e com a consciência da capacidade de trabalho da sua equipa. Ainda assim, contou ao **entremARGENS que por diversas vezes tentou que o presidente fizesse reuniões para resolver determinados assuntos, mas este terá recusado fazê-las.**

Numa coisa, contudo, os dois elementos dos grupos parecem estar em sintonia. Domingos Morais e Albertina Machado afirmam que não vão apresentar qualquer candidatura nas eleições do dia 11 de Outubro.



Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hípo-coagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

Apenas mais um aterro para o Vale do Ave

Constrangimentos orçamentais indiciam agora que, no Vale do Ave apenas um aterro sanitário será construído, e Fafe já se prontificou a fazê-lo.

Na passada quarta-feira (24 de Setembro), os responsáveis da Associação de Municípios do Vale do Ave (Amave) reuniram mais uma vez com José Eduardo Martins, Secretário de Estado do Ambiente que fez saber que “as regras e o dinheiro europeu não dão para mais”.

De acordo com Secretário de Estado, foi apresentada em Bruxelas uma candidatura para dois aterros, afirman-

do-se nessa altura que os mesmos “iriam sobreviver ao período de vida do III Quadro Comunitário de Paio (QCA)”, logo, esclarece o José Eduardo Martins, “é impossível ir ao III QCA pedir ajuda para mais dois aterros”.

O actual presidente da Amave e autarca de Fafe já se mostrou disposto a honrar o compromisso assumido em 1999, e como tal, o seu concelho irá disponibilizar terreno para acolher a construção de um novo aterro sanitário. Contudo, José Ribeiro sublinha a necessidade de ficar, desde já, e por escrito, definido qual seria o

concelho que no fim do período de vida do novo aterro (que se estima em dez anos) se responsabilizará pela substituição da infra-estrutura. Uma decisão que, de resto, já deveria ter sido tomada na reunião de ontem (terça-feira, dia 30) do conselho de administração da Amave.

Posto isto, e ainda de acordo com José Ribeiro, Guimarães e Santo Tirso deverão suspender a decisão que haviam tomado de recusar a deposição dos lixos de Famalicão nos seus aterros a partir do dia um de Outubro. IIII IAC

Delães Autarquia famalicense aposta na descentralização

A Câmara de Famalicão tem apostado na promoção da autonomia das Juntas de Freguesia, confiando, por isso, “na capacidade de gestão dos eleitos locais”. Deste modo, a autarquia vem procedendo à transferência de meios financeiros para as 49 freguesias do concelho, quer através da duplicação das chamadas verbas livres, quer através da celebração de um conjunto de protocolos para obras em infraestruturas como estradas, escolas, sedes

de junta, redes de abastecimento de água e de saneamento, entre outras.

Na reunião do executivo realizada a 17 de Setembro, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a transferência protocolar de 172 mil euros, verba destinada a apoiar obras em seis freguesias do concelho, essencialmente na área das acessibilidades.

Com a Junta de Delães, Jorge Carvalho, vereador das Freguesias da autarquia famalicense, viu aprovada a sua

pretensão para a celebração de um protocolo no valor de 6.074 mil euros para alargamento da via, construção da baía de estacionamento e passeio no alçado lateral da Escola do Loureiro. Trata-se de uma empreitada destinada a valorizar aquela instituição de ensino da freguesia e, sobretudo, visando um reforço da segurança das crianças, pois a saída da escola desemboca numa estrada com elevada densidade de tráfego. IIII



Mais uma edição da Feira Medieval, em Roriz

O Rancho de S. Pedro de Roriz realizou, no passado dia 7 de Setembro, mais uma edição da sua já tradicional feira medieval.

Uma das novidades ocorridas este ano foi o facto de a feira ter decorrido

no espaço envolvente ao edifício sede do grupo organizador.

Os visitantes deste eventos podiam adquirir produtos hortícolas de qualidade, contando também com a barraca das galinhas e galos bem

como dos doces tradicionais.

No nível recreativo contaram com jogos populares, como o jogo do rato, e com a actuação de três grupos folclóricos que animaram o fim da tarde. IIII ANTONIO LEAL

RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |

| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora

VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

DESPORTO



Derrota em segunda parte de nível

DESP. CHAVES 3 - CD AVES 2

ÁRBITRO: Paulo Baptista, de Portalegre.

DESP. CHAVES: Tó Ferreira, Tony, Correia, Nuno Gomes, Jorge Neves, Valença, Ricardo Chaves, Isidro, João Alves (Daniel, 69'), Sanã (Diogo Valente, 69'), Arrieta (Mateus, 80'). Treinador: José Alberto Costa.

CD AVES: Pinho, Neves, Lobão, Vieira, Nelson, Mércio (Octávio, 36'), Safu, Vitor Manuel (Ricardo, 50'), Emanuel, Slodojevic, Jean Paulista (Leonardo, 69'). Treinador: Carlos Garcia.

MARCADORES: Arrieta aos 28' de g.p. e aos 31', Ricardo Chaves aos 37, Emanuel aos 61' de g.p., Ricardo aos 91'.

CARTÕES AMARELOS: Mércio 28', Ricardo Chaves 36', Jorge Neves 61', Tó Ferreira 62', Emanuel 79', Octávio 88', Neves 88, Sladojevic 92'.

ESTÁDIO MUNICIPAL DE CHAVES

TEXTU: ISMAEL SILVA

FOTO: VASCO OLIVEIRA

A deslocação a Trás-Os-Montes por parte do Clube Desportivo das Aves viria a revelar-se algo inglória a partir do minuto 27 da primeira parte, altura em que Arrieta converte certamente uma grande penalidade, cometida por Mércio sobre Saña e coloca o Chaves em vantagem por 1-0. Até aí o encontro estava equilibrado e as duas equipas iam se encaixando no terreno de jogo limitando a disputa de bola quase ao meio campo.

A partir desta altura a defensiva do Desportivo das Aves passa por um desacerto total e, somente em 5 minutos oferece quase de bandeja mais dois golos aos da casa. 1º, aos 30, por Arrieta, a aparecer sozinho na área e a responder a uma sobra de defesa de Pinho e 2º, aos 35, por

intermédio de Ricardo Chaves, aproveitando um ressalto de um remate após boa jogada individual de Saña.

O sector mais recuado do Desportivo das Aves estava em tarde não e a inoperância do sector mais avançado não ajudava a sustentar o ímpeto dos da casa.

Para a segunda parte assiste-se a um Aves totalmente transfigurado. O Aves entra aguerrido, objectivo e com vontade de alterar o rumo dos acontecimentos.

No seguimento deste caudal ofensivo, aos 15', o Aves reduz para 3-1 por intermédio de Emanuel na cobrança de uma grande penalidade cometida sobre Safu.

O Desportivo das Aves estava todo no ataque e, volvidos 9' o Aves, consegue excelente oportunidade. Neves, em jeito, consegue colocar

sobre Tó Ferreira mas o ferro da baliza dos Flavienses devolve a bola ao terreno de jogo.

O Aves apostou muito na fase final do encontro, ainda que permitindo algumas jogadas perigosas por parte do adversário, já que se encontrava todo a jogar junto à baliza adversária.

Já nos descontos, aos 91', o Aves chega à desvantagem mínima por intermédio de Ricardo, colocando assim o resultado final em 3-2.

Resta salientar a boa segunda parte do Aves que, já em jogos anteriores, tem demonstrado uma aptidão para jogar bem somente 45'.

É ainda de enaltecer a estreia do jovem Ricardo que, chamado para dar o seu contributo no encontro para o lugar de Vitor aos 3' do segundo tempo, cumpriu e bem as intenções de Carlos Garcia e conseguiu marcar um golo. ■■■

6ª Jornada – Resultados

Feirense 3 – Sp. Covilhã 1

Naval 2 – Santa Clara 2

Portimonense 2 – Salgueiros 3

Varzim 1 – Estoril 0

Desp. Chaves 3 – CD Aves 2

U. Madeira 3 – FC Maria 2

Leixões 1 – V. Setúbal 1

Ovarense 1 – FC Marco 1

Penafiel 2 – Felgueiras 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Feirense	6	13
2. Varzim	6	12
3. Estoril	6	12
4. Ovarense	6	11
5. Naval	6	11
6. Salgueiros	6	10
7. Desp. Chaves	6	9
8. Santa Clara	6	9
9. V. Setúbal	6	9
10. Leixões	6	9
11. U. Madeira	6	9
12. Penafiel	6	9
13. CD Aves	6	7
14. Portimonense	6	6
15. Felgueiras	6	4
16. FC Marco	6	4
17. FC Maia	6	3
18. Sp. Covilhã	6	0

pilu
sapataria

Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

Próxima Jornada

Naval – Feirense

Sp. Covilhã – Portimonense

Salgueiros – Penafiel

Felgueiras – Varzim

Estoril – Desp. Chaves

CD Aves – U. Madeira

FC Maia – Leixões

V. Setúbal – Ovarense

Santa Clara – FC Marco



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352



CASA DOS RECLAMOS
V I N I C I A L
P u b l i c i d a d e

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves

e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

out-doors

luminosos

senaléticos

acrílicos

cenários

decoreção de viaturas

decoreção de montras

mupis

toldes

fotografia digital em grande formato

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás

Estudos e Projectos

Aquecimento Central

Instalação e comércio de Sanitários



LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555



Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:

ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Muitos erros igual a 3 golos!!!



CD AVES 0 - VARZIM 3

ÁRBITRO: Paulo Costa, do Porto.

CD AVES: Paulo Jorge, Neves, Lobão, Vieira, Nelson, Mércio (Leonardo, 45'), Vitor Manuel, Emanuel (Agasson, 23'), Delfim, Octávio (Jean Paulista, 23'), Safu. **Treinador:** Carlos Garcia.

VARZIM: Cândido, Margarido (Lemos, 78'), Alexandre, Sérgio, Quim Berto, Gilmar, Adelmo, Toni Vidigal, Milhazes, Costé (Pepa, 74'), Mendonça. **Treinador:** Rogério Gonçalves.

MARCADORES: Costé aos 10' e 40', Quim Berto aos 89'.

CARTÕES AMARELOS: Mércio 16', Gilmar 32', Jean Paulista 48', Vieira 66', Margarido 67', Pepa 92'.

ESTÁDIO CD AVES

IIIIII TEXTO: ISMAEL SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Ainda em fase de estudo mútuo, a escassos nove minutos do início do encontro, o Varzim chega à vantagem por intermédio de Costé, a responder de cabeça dentro da pequena área a um canto, aproveitando o desacerto da defensiva da casa bem como o seu guarda-redes.

O Aves principiava os primeiros minutos do encontro com algumas dificuldades em pôr em prática o seu

futebol rápido e aguerrido e o Varzim ia aproveitando o desacerto caseiro.

O Desportivo não conseguia de maneira alguma imprimir um futebol mais objectivo, cometendo erros. Esses mesmos erros levaram ao 0-2. Paulo Jorge, chamado à titularidade por impedimento de Pinho, aos 38', responde mal a um atraso de um seu companheiro pontapeando mal a bola e pondo esta à disposição de um adversário e este, perto do meio campo, não enjeita tal brinde e remata para o golo.

Avizinhava-se uma segunda parte difícil para os da casa já que tantos erros e desacertos deitavam qualquer força anímica por terra.

Para a etapa complementar, os da casa entram mais aguerridos mas o desnorte dos sectores era uma constante. O Desportivo até criava oportunidades mas a defesa Varzinista estava acertada e ia anulando o perigo. O Varzim resumia o seu jogo à gestão do resultado e ao contra-ataque e aos 43' chega mesmo aos 0-3 por intermédio de Quim Berto num livre à entrada da área superiormente marcado.

Tarde inglória para os homens de Vila das Aves que nunca conseguiram fazer impor as suas mais valias, algo que tem de ser seriamente rectificado tratando-se ainda de um encontro disputado no seu próprio terreno. IIIII

IIIIII TEXTO: FERNANDO FERNANDES

Plantel 2003/04

Infantis-sub 12

Guarda redes: José Pedro, Ivo Bezerra, Raul Alves.

Defesas: Tiago Monteiro, Bruno Leão, João Silva, Luís Costa, Ricardo Pereira, Tiago Gouveia.

Médios: Jorge Miguel, Zé Gonçalves, Rui Miguel, Ricardo Pacheco, Nuno Ferreira.

Avançados: André Carneiro, Rui Zé, Micael Costa.

Treinador: José Carneiro, Delegado da Equipa Angelo Freitas.

Infantis-sub 11

Guarda redes: Paulo Ferreira, Rui Carneiro.

Defesas: Dinis Moreira, Tiago Martins, André Alves, Pedro Faria, Ivo Maia, João Pedro Costa, José Maria.

Médios: Filipe Pimenta, Luís Fernandes, Diogo Guimarães, Daniel Pereira, Nuno Ribeiro, Luís Miguel, Carlos Miguel, Zé Bruno.

Avançados: João Gouveia, João Pedro Dias, Pedro Filipe Pinheiro, Tiago Silva, Paulo Jorge Pereira.

Treinador: Raul Silva, Delegado da Equipa Luís Miguel Dias, Massagista Armindo Renato.

Escolas-sub 10

Guarda redes: Marcelo Torres, João Pires.

Defesas: João Herdeiro, João Guimarães, Vitor Moura, Nuno Carvalho, Marco Ribeiro, Paulo Moutinho, Mikael Arada.

Médios: Rafael Ferreira, Flávio Sousa, Cristiano Silva, Fábio Pinto, Daniel

Andrade.

Avançados: Rui Beja, João Coelho, Diogo Nunes, Alexandre Salazar.

Treinador: António Fernandes
Delegado da Equipa Fernando Silva.

Escolas-sub 9

André Almeida, Nuno Freitas, Marco Mendes, Pedro Martins, Cláudio Ribeiro, Mário Correia, Rafael Silva, Bruno Miranda, Mário Ribeiro, Francisco Almeida, Pedro Miguel, Filipe Ferreira, Miguel Angelo, Miguel Gomes, Johann Guimarães, Eduardo, Pinheiro.

Treinador: Adelino Ribeiro. Delegado da Equipa: Lino Gomes.

Juniore

CD Aves 1 – Paredes 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Ricardo Alves.

CD Aves: Nuno; Daniel (Maia, 67'), Ruben, Eugénio, Miguel (Pinto I, 60'); Capela, Joel, Pinto II, Bruno II, Hugo, Rui. **Treinador:** Marcos Nunes. **Marcador:** Rui 43'.

Os avenses entraram em campo com bastante ansiedade e pressão, pois já vêm de dois jogos com duas derrotas. O jogo principiou com o Paredes a desperdiçar duas ocasiões de golo iminente, falharam um pénalti, já a meio da segunda parte e depois os avenses também perderam duas ou três situações propícias de golo, e, quando o jogo se encontrava muito equilibrado, os avenses fizeram um golo que valeu até ao fim, e lhe deu a vitória tão desejada.

Melhor jogador avense: Pinto II.
Boa arbitragem.

Infantis-sub 11

CD Aves 2 – Bougadense 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Árbitro: Sérgio Oliveira

CD Aves: Paulo; Dinis, João Pedro Costa, Diogo, André, Luís (Ivo, 29'), Filipe (Pedro, 55'), Miguel (Nuno, 56'), Luís Miguel (29m Tiago), Zé Bruno, João Pedro Dias. **Treinador:** Raúl Silva.

Marcadores: Luís Miguel 14', João Pedro Dias 17'. A jovem equipa de Infantis fez um excelente jogo. Embora franzinos, já praticam um futebol consistente e homogéneo. Revelaram-se sempre superiores ao adversário, que se mostrou bastante tímido e pouco audaz, e os meninos do Aves até poderiam subir o marcador.

Melhores avenses: Diogo e Zé Nuno.
Boa arbitragem.

Iniciados-sub 14

CD Aves 1 – Infesta 1

Árbitro: Carlos Silva.

CD Aves: João Pedro; Pedro Lopes, Vitor Gomes (Rui Correia, 57'), Rui Castro, Maia; Ratinho, Hugo, Rui Costa (Kubala, 42'), Benício, Pedrinho, Filipe. **Treinador:** Adelino Ribeiro.

Marcador: Vitor Gomes.

Cartão amarelo: Hugo 54'.

Cartão vermelho: Filipe 61'.

Os avenses estiveram uns furos abaixo do seu normal, alguns lances de golo feito, perdidos, o infesta mais bem constituídos, e muito menos humildes, com algumas atitudes pouco normais para miúdos tão jovens. O resultado até está certo olhando aquilo que se passou dentro das quatro linhas.

Melhor jogador avense: Rui Castro.
Arbitragem irregular.

FC Rebordões

trás esperanças e boas expectativas para o FC Rebordões no sentido de um excelente desempenho na época prestes a iniciar-se.

Um dos principais objectivos será o de defender o título de bicampeão da taça das taças.

Campeonato Concelhio Amador I Divisão

Requenga 1 – FC Rebordões 3

Árbitro: A Pimenta.

FC Rebordões: China, Noé, Sérgio, Mauro, Costa, Ivan, Pereira, Berto, Russo, Paulo, Marco. **Suplentes utilizados:** Artur, Miguel, Barreto, Joel.

Conforme as previsões que fizemos à dias atrás não foi surpresa o resultado que apenas peca por escasso.

Muita e boa réplica da equipa da casa mas com um vencedor justo, o Futebol Clube de Rebordões. IIIII **FIRMINO PACHECO**

OAMIS GINÁSIO

Director Técnico Prof. Simão

OAMIS GINÁSIO



Aeróbica / Step
G.A.P. / Localizada
Stretching
Dança Moderna
Dança Salão
Musculação
Cardiofitness
Culturismo
Karate / Ruy-San-Ryu
Trabalho emagrecimento



Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Loteamento das Fontainhas

(por detrás da Caixa Geral Depósitos)

Massagem

Voar ainda mais alto

— FUTSAL FEMININO | CD AVES —

A equipa feminina do Desportivo das Aves, do Futsal, arrancou para esta temporada com o objectivo de melhorar o quinto lugar da última época. A treinadora, Carla Maia, aposta tudo no espírito de equipa.

Carla Maia, garantiu ao entremargens, que a sua equipa vai obrigar as principais adversárias a suar para conquistar os três pontos, "a época passada fizemos um campeonato, no mínimo, interessante e o melhor de sempre em oito anos de Federação, nesta modalidade, do CD Aves. O facto de manter a maioria das atletas, é vantajoso, porque não precisamos de passar pelo período de adaptação", refere-nos. O objectivo está definido, a equipa parte do quinto lugar, a dois pontos do quarto, agora só tem que melhorar a classificação, e na opinião de Carla Maia "as atletas avenses não viram as costas à luta, pelo menos enquanto eu as treinar".

A cada ano que passa a equipa encontra-se mais forte e consegue consolidar processos. Neste momento treina três vezes por semana e a perspectiva da abertura do pavilhão do clube, prevista para Novembro, traz novo alento à equipa e boas expectativas. "É um sonho de toda a equipa poder jogar no novo pavilhão", afirmamos Carla Maia. Com as novas condições que o novo pavilhão irá proporcionar, a equipa feminina, aguarda que a massa associativa avense marque forte presença, para que possa ver in loco o que de bom e bonito se faz nesta terra. E com esse calor humano os resultados irão, com certeza, aparecer.

A principal crítica da treinadora avense vai para a arbitragem "é um dos sectores mais fracos do Futsal, existe alguma promiscuidade entre árbitros e algumas equipas, o Aves tem sido prejudicado, mas este ano a Associação de Futebol tem uma nova cara, que será a responsável pelas nomeações, espero que assim tudo fique mais claro", refere-nos Carla Maia.

A capitã da equipa Célia Melo também augura as melhores expectativas "depois do que fizemos a época passada acredito que este ano vamos voar mais alto", salienta. ■■■ ALICE COSTA

PLANTEL PARA A ÉPOCA 2003/2004

O plantel do Aves, Futsal, é para já (porque aguardam a chegada de dois novos reforços) constituído por: Carla Silva (guarda-redes), Sónia (guarda-redes - ex. Juventude Malta). JOGADORAS DE CAMPO: Célia Melo, Daniela Ferreira, Joana Catarina (ex. Associação de Ringe), Mara Costa, Rosa Costa, Sofia Ferreira, Paula Gonçalves, Liliana Oliveira, Joana Pinto, Bruna Brandão.

EQUIPA TÉCNICA: Carla Maia (treinadora), Hugo Filipe Moreira (preparador físico), Frederico (preparador físico guarda-redes, Alice Costa e António Domingos (delegados), Pedro Oliveira (director), Prof. Jean Jaques (vice presidente modalidades pavilhão).

O jogo de apresentação do Aves F.F. não podia ter corrido melhor. O Nogueiró, equipa da associação de Braga, sentiu-se pequeno, e não era para menos, via-se pela condição física das atletas avenses, bem como, a habilidade com que tratam a bola. Fizeram 11 golos e sofreram mais por excesso de confiança entre as jogadoras de campo avense. ■■■ A. C.

Ciclistas por 'duas horas'



Pelo segundo ano consecutivo realizou-se em Vila das Aves, no passado dia 20 de Setembro, a iniciativa "Duas Horas Ciclistas", promovida pela Associação de S. Miguel Arcanjo. Presentes estiveram 176 cicloturistas e ciclodesportistas, num circuito de 2100 metros, completamente fechado à circulação automóvel.

No âmbito desta iniciativa tiveram lugar duas provas, de uma hora cada, destinadas a cicloturistas e ciclodesportistas, dos seguintes escalões etários: dos 18 aos 34 anos; dos 35 aos 50; e para os maiores de 50 anos.

Pedro Fernandes, da Bicipaços (equipa de Paços de Ferreira) foi o vencedor da prova de cicloturistas. Na segunda posição ficou Mário Carlos (individual), cabendo a terceira posição a Nuno Torres, também da Bicipaços. As equipas mais representativas foram: a Ciclo Vida (Guimarães); a Mário Miranda Trijoias (Pevidém); Bicipaços; Ciclo Quiosque Viegas (Caldas das Taipas); e a Associação

de Cicloturismo de Felgueiras.

Na categoria ciclo desportiva - em que a prova se revelou excelente -, o ciclista Fernando Santos, da equipa Alberto Silva Bicicletas (Porto), conquistou o primeiro lugar. Por sua vez, o sempre jovem e antigo corredor do Ovarense e do Benfica, Manuel da Costa, da equipa Azagães Tarregosa (de Oliveira de Azeméis), conquistou a segunda posição, sendo o terceiro classificado, Serafim Pinheiro, também da equipa de Oliveira de Azeméis.

Por equipas, a primeira classificada foi a Azagães, seguida da Alberto Silva Bicicletas, do Porto, e a Cruzeiro, de Moreira de Cónegos.

A iniciativa proporcionou uma excelente tarde de convívio aos amantes do ciclismo, sendo de referir o número público que não deixou de assistir e vibrar com as proezas dos competidores.

A organização esteve a cargo da Associação de S. Miguel Arcanjo, de Vila

das Aves, ficando a coordenação da prova a cargo de Manuel Soares dos Reis. No final foram entregues os valiosos prémios, taças e prémios de participação a todos os concorrentes. ■■■

RESULTADOS

CICLODESSPORTIVOS

1º Fernando Santos - Equipa Alberto Silva
2º Manuel da Costa - Equipa Azagães
3º Serafim Pinheiro - Equipa Azagães

EQUIPAS

1º Azagães - Oliveira de Azeméis
2º Alberto Silva - Bicicletas Porto
3º Cruzeiro - Moreira de Cónegos

CICLOTURISTAS

1º Pedro Fernandes - Equipa BiciPaços
2º Mário Carlos - individual
3º Nuno Torres - Equipa BiciPaços

Karateca avense, Jorge Machado, no Campeonato Mundial

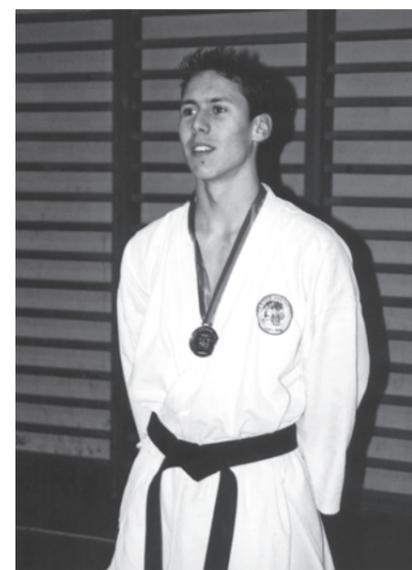
O karate shotokan de Vila das Aves, Santo Tirso e toda esta região vão estar representados no Campeonato do Mundo de todos os estilos de karate nas categorias

de cadetes 16/17 anos, e juniores 18/20 anos. Este vai ser o 3º Campeonato do Mundo nestes escalões e vai decorrer na cidade de Marselha (França), nos dias 24, 25 e 26 de Outubro.

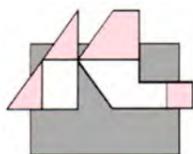
É uma grande honra ter um atleta numa prova desta envergadura mas é com todo o mérito que o Jorge Machado, com apenas 17 anos, foi seleccionado.

O Jorge Machado é bi-campeão regional e bi-campeão nacional e só depois é que foi seleccionado pela equipa técnica da Federação Nacional Karate Portugal.

Foi com grande alegria que o Mestre e os karatecas avenses receberam a notícia. A preparação vai continuar de uma forma intensa e metódica para que o Jorge tenha um bom desempenho e honre Portugal e todos nós. ■■■



MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034
Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

RGseguros
rafael olegriogomes

rafael.gomes@rgseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Atualização dos códigos postais

São Mamede de Negrelos		Bairro de Pontes, R.....	4795-501	Alfredo da Silva, R Padre.....	4795-664	José Maria Correia Cardoso, R.....	4795-639	São Tomé, R.....	4795-698
1 da Cheia, R.....	4795-894	Bocas, R.....	4795-455	Alminhas, Cc.....	4795-551	José Maria Sousa Monteiro, R.....	4795-640	Sás Brandões, R.....	4795-699
2 da Cheia, R.....	4795-895	Bocas, Tv.....	4795-494	Alminhas, Lg.....	4795-559	José Pacheco, R.....	4795-641	Senhora Joana, Tv.....	4795-748
Abílio José da Costa, R.....	4795-879	Borreiros, Cc.....	4795-507	Alminhas, R.....	4795-571	Justino F Macieira, R Padre.....	4795-667	Senhora Negrelos, R.....	4795-700
Adegas.....	4795-385	Borreiros, R.....	4795-456	Alminhas, Tv.....	4795-719	Lamarão.....	4795-766	Senhora Rosário, R.....	4795-701
Agra dos Moinhos.....	4795-386	Borreiros, Tv.....	4795-513	Alto das Cobras, R.....	4795-572	Lamarão, R.....	4795-642	Senras, Tv.....	4795-749
Agras.....	4795-387	Caiadeiras, R.....	4795-457	António M M Brandão, R Pe.....	4795-665	Lameiro das Rolas, Tv.....	4795-733	Sérvulo, R.....	4795-776
Aldares.....	4795-388	Calvário, R.....	4795-458	Antunes, R.....	4795-573	Lamoselo, Cc.....	4795-553	Sequeiros, R.....	4795-702
Alqueidão.....	4795-389	Camões, R.....	4795-459	Armindo Coelho Cardoso, R.....	4795-574	Leiras.....	4795-767	Serrado das Fritosas, R.....	4795-703
António Pinh ^o Rocha, R Padre.....	4795-890	Cedofeita, Cc.....	4795-449	Arribadas, R.....	4795-575	Leiras, Tv.....	4795-734	Sequeiros, R.....	4795-704
Armando Martins Ferreira, R.....	4795-884	Cedofeita, R.....	4795-460	Barroco, R.....	4795-576	Leirinhas, R.....	4795-643	Sobreiro Grosso, Lg.....	4795-567
Bacelo.....	4795-390	Cedofeita, Tv.....	4795-495	Bela Vista, R.....	4795-577	Lino Correia Alves Pimenta, Tv.....	4795-735	Sobregado, Tv.....	4795-750
Barbeito.....	4795-391	Cruzeiro, R.....	4795-461	Boavista, R.....	4795-578	Loureiro, R.....	4795-644	Sousas, R.....	4795-706
Barreiro.....	4795-392	Cubículo, R.....	4795-462	Bordadeiras, R.....	4795-579	Lourido, R.....	4795-645	Soutelo.....	4795-777
Boavista.....	4795-393	Cubículo, Tv.....	4795-504	Brandões, R.....	4795-580	Luis G Martins Pinheiro, R Pe.....	4795-668	Souto, Tv.....	4795-751
Boucinhas.....	4795-394	Engenho, R.....	4795-466	Caleirinhas, Tv.....	4795-720	Manuel Coelho Cardoso, R.....	4795-646	Souto das Frieiras, Tv.....	4795-753
Bougado.....	4795-395	Entre Estradas, R.....	4795-467	Cales, R.....	4795-581	Manuel Gil dos R C Ferreira, R.....	4795-647	Souto da Ponte, Tv.....	4795-752
Campanhã.....	4795-396	Escola Secundária, R.....	4795-468	Câmara e da Cadeia, R.....	4795-582	Manuel II, R Dom.....	4795-606	Tacheiro, R.....	4795-707
Capela, R.....	4795-888	Escola Secundária, Tv.....	4795-496	Camilo Castelo Branco, R.....	4795-583	Manuel Mendes, R.....	4795-648	Tanque, Tv.....	4795-754
Carvalheiras.....	4795-397	Escorregadoura, Cc.....	4795-450	Caminho Agrícola Soutelo, R.....	4795-584	Manuel Moreira Neto, R Mon.....	4795-656	Tapada.....	4795-778
Casa da Eira.....	4795-398	Espinho, Av.....	4795-444	Campos, Tv.....	4795-721	Maria II, R Dona.....	4795-608	Tapada, Cc.....	4795-558
Casa Nova.....	4795-399	Fábrica da Flor do Campo, R.....	4795-469	Candeeiras, R.....	4795-585	Maria II, Tv Dona.....	4795-726	Tarrio, R.....	4795-708
Casa dos Barrosos, Tv.....	4795-886	Flor do Campo, R.....	4795-508	Cangais, R.....	4795-586	Maria Sá de Albergaria, R.....	4795-649	Tribunal, R.....	4795-709
Casal Soeiro.....	4795-400	Flor do Campo, Tv.....	4795-497	Canto, R.....	4795-587	Maria, R.....	4795-650	Valcorneira, R.....	4795-710
Cavadinha.....	4795-401	Fontainhas, R.....	4795-470	Carnaval, R.....	4795-588	Mimosas, Tv.....	4795-736	Vale Corneira.....	4795-779
Cidral.....	4795-402	Francisco Q. Machado, R Dr.....	4795-464	Castro, R.....	4795-589	Miradouro, R.....	4795-652	Victor Garrett, R Dr.....	4795-611
Cimo de Vila.....	4795-403	Idalinda da Silva Machado, R.....	4795-472	Castro do Sobreiral, R.....	4795-590	Miradouro, Tv.....	4795-737	Vila Verde, R.....	4795-711
Codexosa.....	4795-404	Infantário, R.....	4795-473	Cedofeita, Lg.....	4795-560	Moinho do Paço, R.....	4795-653	Vilela.....	4795-780
Cortinha.....	4795-407	João Evangelista F e Almeida, R.....	4795-802	Central, R.....	4795-591	Moinho do Pisco, Tv.....	4795-738	Vilela, Tv.....	4795-755
Couco.....	4795-405	Joaquim Couto, R Dr.....	4795-465	Cidade de Luanda, R.....	4795-592	Moinhos, R.....	4795-654	Visconde Negrelos, R.....	4795-712
Covelos.....	4795-406	José Narciso Martins Costa, R.....	4795-474	Clube Desportivo Negrelos, Tv.....	4795-722	Moinhos do Fôjo, R.....	4795-655	Visconde Vilarinho S Romão, R.....	4795-713
Eira.....	4795-408	José Narciso Martins Costa, Tv.....	4795-514	Comércio e Indústria, R.....	4795-594	Monte, R.....	4795-657	Vitor Hacttich, R.....	4795-714
Eira Nova, R.....	4795-880	Júlio Maria Martins da Costa, R.....	4795-475	Conde Vizela, R.....	4795-595	Mourinha.....	4795-768	Xisto, R.....	4795-715
Escola, R.....	4795-878	Manuel Dias Machado, Av.....	4795-445	Constantino Magno, R.....	4795-597	Mourinha, Av.....	4795-549	Xistos.....	4795-781
Fernando P. G. Machado, R.....	4795-882	Manuel de Sousa Oliveira, R.....	4795-476	Cortinhas, Tv.....	4795-723	Mumadona, R Dondessa.....	4795-596	Xistos, Tv.....	4795-756
Fontelgos, R.....	4795-431	M ^a Conceição R Oliveira, R D.....	4795-463	Couto de Soutelo, R.....	4795-598	Nossa Senhora Conceição, R.....	4795-658	Zé da Amélia, Tv.....	4795-757
Fundão.....	4795-409	Monte Lombão, R.....	4795-509	Covas, Tv.....	4795-724	Nossa Senhora Fátima, R.....	4795-659		
Fundo de Vila.....	4795-410	Monte Lombão, Tv.....	4795-498	Cucovelos, R.....	4795-599	Notários, R.....	4795-660		
Guarda.....	4795-411	Nossa Senhora Espinho, R.....	4795-478	Curvaceira.....	4795-759	Nova, R.....	4795-661		
Guilhagem.....	4795-412	Nossa Senhora Fátima, R.....	4795-479	Curvaceira, R.....	4795-600	Operários da Fábrica, Cc.....	4795-554		
Igreja.....	4795-413	Outeiro, R.....	4795-480	Curvaceira, Tv.....	4795-725	Outeiro, R.....	4795-662		
José Luís Dias Barbosa, R.....	4795-891	Outeiro, Tv.....	4795-506	Devesa.....	4795-760	Outeiro, Tv.....	4795-739		
Laje.....	4795-414	Paderne, R.....	4795-481	Devesa, Lg.....	4795-561	Pachecos, R.....	4795-663		
Levandeira.....	4795-415	Pousada, Tv.....	4795-499	Devesa, R.....	4795-602	Paço.....	4795-769		
Lindinha Lucas, R.....	4795-883	Quintinha, R.....	4795-485	Devesa dos Carvalhos, R.....	4795-603	Padaria, R.....	4795-601		
Luis Machado (do Arão), R.....	4795-889	Ribeiro dos Asnos, R.....	4795-486	Diogo de Sousa, R Dom.....	4795-604	Padaria, Tv.....	4795-740		
Marão, R.....	4795-887	Ribeiro de Pousada, R.....	4795-510	Eiras, R.....	4795-612	Padeiros, Cc.....	4795-555		
Maria J. Cerq. Nóvoa Vieira, R D.....	4795-885	Sanguinha, R.....	4795-487	Eiro.....	4795-761	Palhuças, R.....	4795-669		
Mogos.....	4795-416	Sanguinha, Tv.....	4795-511	Eiró, R.....	4795-613	Panorémica, R.....	4795-670		
Montinho.....	4795-417	Senhora Conceição, R.....	4795-477	Eiró, Tv.....	4795-727	Passal, Tv.....	4795-741		
Olival.....	4795-418	Talegre, R.....	4795-488	Elisa a Guimarães, R Dona.....	4795-607	Patrício Alves Carneiro, R.....	4795-671		
Orgia.....	4795-419	Trindade, R.....	4795-489	Encosta, R.....	4795-614	Paul, R.....	4795-672		
Porta.....	4795-420	Vau, R.....	4795-490	Engenho do Azeite, Lg.....	4795-562	Paz, R.....	4795-673		
Portelas.....	4795-421	Vau, Tv.....	4795-500	Engenho do Linho, R.....	4795-615	Pedradados.....	4795-770		
Pouca Vila.....	4795-422			Escadinhas, R.....	4795-616	Pedradados, R.....	4795-674		
Quintães.....	4795-423			Escola, R.....	4795-617	Pedradados, Tv.....	4795-742		
Quintães, Av.....	4795-430			Escuteiros, Lg.....	4795-563	Pedrecal.....	4795-771		
Recha.....	4795-424			Espírito Santo, R.....	4795-618	Pedrecal, R.....	4795-675		
Regadas.....	4795-425			Fábrica.....	4795-762	Pereira, R Mestre.....	4795-651		
Rego.....	4795-426			Fábrica da Manteiga, R.....	4795-619	Pessó, R.....	4795-676		
Residência.....	4795-427			Fábrica de Negrelos, Av.....	4795-546	Picalimas, R.....	4795-677		
Rua da Eira Nova, Tv.....	4795-881			Fábrica de Papel, R.....	4795-620	Pinócos, R.....	4795-678		
Rua José L Dias Barbosa, 1 ^o Tv.....	4795-892			Fazenda Pública, R.....	4795-621	Pombinhas, R.....	4795-772		
Rua José L Dias Barbosa, 2 ^o Tv.....	4795-893			Feira do Cô, R.....	4795-622	Pombinhas, Lg.....	4795-565		
Samoça, R.....	4795-432			Fernandes, R.....	4795-623	Pombinhas, R.....	4795-679		
Santo Isidro.....	4795-429			Fernando C Fernandes, R Alf.....	4795-570	Pombinhas, Tv.....	4795-743		
Sardoal.....	4795-433			Flores, R.....	4795-624	Ponte.....	4795-773		
Sendim.....	4795-428			Fôjo, R.....	4795-625	Ponte, Av.....	4795-550		
Sobreira.....	4795-434			Fôjo, Tv.....	4795-728	Ponte Nova, Tv.....	4795-744		
Terça.....	4795-435			Fontanário, R.....	4795-626	Presada da Mó, Lg.....	4795-566		
Terrugêlo.....	4795-437			Fontanário, Tv.....	4795-729	Presada dos Netos, R.....	4795-680		
Torre.....	4795-436			Fonte, R.....	4795-627	Presada Velha, R.....	4795-681		
Valverde.....	4795-438			Fonte de Barrosela, R.....	4795-628	Quelha, Cc.....	4795-556		
Várzea.....	4795-439			Freitas, R.....	4795-630	Quintão, R.....	4795-683		
Velhos.....	4795-440			Giestal.....	4795-763	Quintinha, Tv.....	4795-745		
Vila Flór.....	4795-441			Giestal, R.....	4795-631	Rainha Dona Amélia, R.....	4795-684		
				Ginjo.....	4795-764	Rainho, R.....	4795-685		
				Ginjo, R.....	4795-632	Raul Guichard, R.....	4795-686		
				Ginjo, Tv.....	4795-730	Registo Civil, R.....	4795-687		
				Gregório Ferreira D'Eça, R Dom.....	4795-605	Registo Civil, Tv.....	4795-746		
				Grossas, Tv.....	4795-731	Renda.....	4795-774		
				Henrique Pinheiro, R Prof.....	4795-682	Renda, R.....	4795-688		
				Hermínio F Monteiro, R.....	4795-633	Ribeira, Cc.....	4795-557		
				Honoré Vasseur, R.....	4795-634	Ribeiro, R.....	4795-689		
				Igreja.....	4795-765	Rio Vizela, Tv.....	4795-747		
				Igreja, Av.....	4795-547	Santa Escolástica, R.....	4795-690		
				Igreja, Tv.....	4795-732	Santa Margarida, R.....	4795-691		
				Indústria Têxtil, Av.....	4795-548	Santissimo Sacramento, R.....	4795-692		
				Jaime Loureiro, R.....	4795-635	Santo António.....	4795-775		
				João Mota Ferreira, R Soldado.....	4795-705	Santo António, R.....	4795-693		
				João de Santa Maria, R Frei.....	4795-629	São Bento, R.....	4795-694		
				Joaquim Monteiro, Cc.....	4795-552	São João, R.....	4795-695		
				Joaquim Moreira Neto, R Pe Dr.....	4795-666	São José, R.....	4795-696		
				Joaquim Pimenta Machado, R.....	4795-636	São Pedro, R.....	4795-697		
				Jogo do Pau, Lg.....	4795-564				
				José Ferreira Baía, R Dr.....	4795-610				
				José Ferreira de Oliveira, R.....	4795-637				
				José Luís de Andrade, R.....	4795-638				

Vilarinho STS

Abelheira.....	4795-806
Abrego.....	4795-782
Agras.....	4795-803
Agueiro.....	4795-783
Aldeia Nova.....	4795-817
Amedo.....	4795-811
Arranhó.....	4795-818
Baiona.....	4795-784
Boca.....	4795-785
Boeiros.....	4795-819
Bouças Novas.....	4795-820
Burgo.....	4795-786
Calvário.....	4795-787
Campo.....	4795-821
Cancela.....	4795-804
Canuda.....	4795-822
Caramulo.....	4795-823
Costeiras.....	4795-810
Cova de Baixo.....	4795-824
Craсто.....	4795-870
Eira Vedra.....	4795-788
Eiró.....	4795-789
Estrada.....	4795-814
Falcão.....	4795-791
Fontaínhas.....	4795-825
Fontelo.....	47

Inflexões

RUA DE S. MIGUEL: É sem dúvida uma ótima notícia e uma notícia ansiada, que surge numa altura apropriada (na altura em que fazemos as festas ao nosso padroeiro, justamente, S. Miguel). O anúncio do lançamento do concurso público com vista ao arranjo da rua de S. Miguel é um facto que não deixa nenhum avense indiferente e que a todos vai beneficiar. A necessidade da obra é, por demais, evidente. Isso mesmo, dizem os automobilistas que dão cabo das viaturas naquela artéria (e noutras também, é preciso não esquecer) e dizem também os peões que, principalmente, no Inverno apanham 'banhos' indesejáveis. Tudo estaria bem se fosse bem feito, mas isso não aconteceu. A decisão de fazer a obra é da Câmara Municipal de Santo Tirso (a paternidade da mesma ninguém a retira), mas a notícia não foi transmitida ao órgão competente. A notícia chegou a Vila das Aves pela voz da oposição na Assembleia de Freguesia. Supostamente – acontece isso em todas as freguesias do país – quem tem informações a dar sobre a vida autárquica da localidade é a Junta de Freguesia, por isso é que é de lei a existência de um ponto da ordem de trabalhos intitulado "informações do presidente da Junta". O mesmo acontece na Assembleia Municipal, onde o presidente deve informar os deputados municipais. Ora, nesta terra o que se está a passar é o contrário. É a oposição quem informa a Junta de Freguesia. Ora isto não é mais, nem menos, que a inversão das regras democráticas. Não está em causa que os membros socialistas busquem na Câmara informações sobre os problemas da terra. Isso é correcto, deve ser feito e enaltecido. Agora o que não faz sentido é que a Junta de Freguesia não seja informada, na hora, de todas as decisões tomadas pela edilidade que digam respeito à sua localidade. Informação que deve circular entre os eleitos (presidente e vereadores) e não por subalternos. Está o leitor a acompanhar esta prosa e a pensar: mas o problema é que o Valente e o Fernandes estão de candeias às avessas (como diz o povo). É verdade e aí é que está a razão do problema e a origem destes procedimentos. Como as coisas estão, já dificilmente os conflitos serão sanados amigavelmente. Com processos já em tribunal, vamos ser vítimas (nós os avenses) deste clima e quem fica a perder é a Vila das Aves. Mas ainda sobre o assunto em questão, quero dizer que apesar das divergências e dos conflitos pessoais entre o presidente da Junta e o presidente da Câmara, há uma coisa que nenhum pode esquecer. As funções que desempenham não são pessoais, são institucionais. O presidente da Câmara representa todos os tirsenses (onde se incluem também os avenses) e o presidente da Junta todos os avenses. Ora, perante isto, a Câmara de Santo Tirso ao não dar cavaco de nada à Junta de Freguesia (não é ao presidente), repito, à Junta de Freguesia, não está a dar cavaco a todos os avenses. É isto que é o cerne da questão. IIIII celso campos@sapo.pt

Gestos simples

Conta-se que, certo dia, houve um incêndio na floresta (...) e todos os animais se puseram em fuga. Todos... excepto o beija-flor. Ia e voltava, ia e voltava, trazendo uma gota de água no bico, que deixava cair sobre as labaredas e a terra calcinada. E, quando um dos animais em fuga o interpelou, dizendo ser impossível extinguir o fogo daquele modo, o beija-flor respondeu: "Eu sei que não são estas gotas que vão apagar o fogo, mas eu faço a minha parte..."

IIIIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Algures, em 10 de Setembro de 2007,

Querida Alice,

Não sei se já te contei a história do beija-flor (os avós passam os dias a repetir recomendações e a contar a mesma história, não é?...). É uma fábula tão curta, que se conta em poucas linhas. Mas é também tão rica de ensinamento, que não cabe num só compêndio. Conta-se que, certo dia, houve um incêndio na floresta – no tempo em que



nasceste, havia mãos criminosas que ateavam fogos destruidores – e todos os animais se puseram em fuga. Todos... excepto o beija-flor. Ia e voltava, ia e voltava, trazendo uma gota de água no bico, que deixava cair sobre as labaredas e a terra calcinada. E, quando um dos animais em fuga o interpelou, dizendo ser impossível extinguir o fogo daquele modo, o beija-flor respondeu: "Eu sei que não são estas gotas que vão apagar o fogo, mas eu faço a minha parte..."

Talvez o beija-flor da história tivesse lido um livro de muitos livros, onde está escrito que mais vale acender uma luz do que maldizer a escuridão. Isso não sei. O que sei é que, a par da invasão das negrelas, da sanha das galinholas e dos ataques dos urubus, as gaiivotas da escola das aves conheceram a generosidade do beija-flor, a inabalável fé dos colibris, e aprenderam o dom da solidariedade de muitos pardalitos.

Instigado por abutres, cuja vontade era fazer da escola das aves, à semelhança da rainha do sonho de outra Alice, uma feirinha de cabeças cortadas, o chefe dos pássaros quis ver tudo explicadinho, tintim por tintim. Para isso, enviou emissários, que observaram a escola, lá do alto, ou pousados no telhado. Escabicharam os mais secretos recantos, estiveram atentos ao mais leve chilrear. Partiram para dizer ao chefe dos

pássaros tudo o que tinham visto e escutado, e que em nada correspondia ao que as negrelas tinham dito, ao que os abutres tinham escrito e os papagaios tinham repetido. Mesmo assim, o chefe dos pássaros fez-se desentendido...

Na vida dos pássaros, há momentos em que, perante a infâmia, como face à beleza de certos gestos, nem chorar se consegue. Eram tempos de profanação aqueles de que te venho falando. Mas eram também tempos de um adormecer calmo, na expectativa de manhãs que lavassem toda a infâmia que sobre a escola das aves se abateu. Os pássaros que habitam as trevas assustam pelo poder da maldade que sempre estão prontos a usar. Mas a maldade pouco ou nada pode face ao brilho sereno da verdade.

Estava a escola das aves imersa numa angustiante espera, quando foi acariciada pelo sussurrar das palavras necessárias. Os pardais são pássaros agitados, mas de que se desprende uma benfazeja simplicidade. E foram as palavras singelas de um pardal que chegaram sob a forma de e-mail.



"Caro Zé, tenho seguido com grande preocupação a situação da escola das aves. Está em causa a possibilidade de os pássaros, todos os pássaros, poderem viver livres das grilhetas dos poleiros mais ou menos opressivos e das anilhas que os violentam. Pena é que não falem por aí velhos urubus à espreita da carne apetitosa e prontos a cantar vitória sobre o que sobrar. Mas fica sabendo que os pássaros da escola das aves não estão sozinhos. Cá fora, há muitos pardais perdidos debaixo de um céu carregado de nuvens escuras, que apenas aguardam um sinal para fazer o que for necessário.

Para todos esses pardalinhos, a escola das aves – onde, um dia, quase todos foram beber um pouco da água mais cristalina que já se viu na floresta da pedagogia – é um lugar onde regressam, senão fisicamente, espiritualmente, para que seja possível continuar o voo. Sei (porque

vi!) que na escola das aves se aprende a voar alto, mesmo muito alto. E o voo começou a ser tão alto, tão alto, que foi observado em paragens longínquas. Até que, certo dia, um grupo de galinholas, que de voadoras tinham pouco e cujas



asas apenas serviam para disfarçar a sua própria mediocridade, se lembrou de arrasar a escola das aves. Queriam fazer do cinzento do seu céu o cinzento de todas as vidas. Porém, os pardalitos, que são muito sossegados mas voam em bando, juntaram-se num instante e aguardaram a palavra para agir. Para que o cinzentismo não voltasse. Para que se pudesse pintar os dias dos pequeninos pássaros com as cores da alegria.

Recebe a solidariedade de um pardal que, um dia, poitou na escola das aves. E que ficou mais simples e puro, como tudo o que acontece por aí".

Querida Alice, no tempo em que nasceste, um pássaro de voluntários exílios disse que o homem mais sábio que havia conhecido não sabia ler nem escrever, mas decifrava os pequenos grandes segredos que a Natureza encerra. Comungava da simplicidade dos pássaros, plantava árvores e tratava-as com desvelo. Um dia, esse homem sábio de simplicidade abraçou, uma por uma, as suas árvores. E, nesse mesmo dia, morreu.

Um abraço estreita a distância entre ritmos pautados no lado esquerdo do peito, ou afaga a mesma árvore que acolhe os pardais, no fim de cada tarde. Ambos são gestos simples, de comunhão com um ritmo que é bem diferente do frenesim que se apossou das cidades dos homens. Abraços e pardais estão em profunda harmonia com um tempo pressentido no vai e vem das marés, e que as horas dos homens não medem. Saibamos ler nos gestos simples uma verdade maior: a certeza das manhãs e dos reencontros.

Como vês, querida Alice, o beija-flor e o pardal são pássaros pequenos, mas dão grandes lições. Como vês, querida Alice, a vida pode ser lida num abraço de despedida como num saltinho de pardal. IIIII

Clara Alves

psicóloga

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

cartoon

por: Olho Vivo



CARTAS AO DIRECTOR

Vila das Aves está a funcionar com duas Juntas de Freguesia: a democrática e a auxiliar da Câmara

É paradoxalmente uma utopia enganadora a maneira reprovável como se está a governar esta bela terra de Vila das Aves, sujeita a constantes mutilações, que dizem por falta de diálogo, entre as duas partes - Câmara e Junta de Freguesia, esta eleita democraticamente, através do voto popular, com maioria absoluta. Quanto à Câmara socialista, de cor diferente, que caturamente, arrogante e se diálogo possível, procura, teimosamente destruir todas as pretensões, a que uma terra tem todo o direito de usufruir das mesmas regalias, dos que vivem na cidade.

Nestas circunstâncias e perante a atitude arrogante, como se porta a respectiva Câmara, de que dependemos, a Junta de Freguesia, a caminho de dois anos de mandato, Vila das Aves, vê-se privada de tantos problemas, de todo o tamanho, que não é correspondida a tantos ofícios que lhe são dirigidos, desconhecendo ou ignorando tais petições, sobre todos os aspectos, que são do conhecimento público. É como bater água mole em pedra dura, que

corre e não fura! Vive-se aqui, num clima de desconfiança e indignação, isento de diálogo, por parte da Câmara, a ponto das pessoas que dele dependem, se sujeitarem de joelhos, pedindo por misericórdia, uma poucas migalhas, que sobrem das que excedem às grandes aplicadas na sua cidade, que no curto espaço de tempo, tudo se concretiza, rapidamente com altos milhares de contos.

O pouco que para aqui se pede, vem tarde e mal, a ponto de nos vermos confrontados com duas juntas - a democrática, que pouco sabe do que se passa e a auxiliar ligada à respectiva Câmara, como líder dela o própria presidente e dois doutores, vogais, cá da terra, como ele, e da mesma cor, com funções de fiscalização de obras e tudo o mais que se vai desenrolando no decorrer do tempo, muitas vezes sem prévio conhecimento da respectiva junta (democrática).

O tempo vai correndo e com certeza, as coisas só tendem a alterar com nova junta, talvez, ao paladar do presidente, para as próximas eleições autárquicas.

Com tudo isto a correr para o pior, só resta à presente Junta entregar as chaves à respectiva Câmara, e que solucione tudo à sua maneira, sem a voz de doze avenses, com repúdio de tal sistema, que a todos os vem afectar, sem apelo, nem agravo! IIII JOSÉ DE BRITO GONÇALVES

Linhas Direitas

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Tinha prometido (vou substituir este termo por, por exemplo, «perspectivado», atendendo à aviltação de que tem sido alvo a ideia subjacente aquele termo) voltar à questão do contexto social e político (mais este do que aquele) aqui em Vila das Aves.

É nesse sentido que acrescento agora algo mais aquele meu raciocínio de então.

Vila das Aves tem muitos grupos, clãs até, como se já tivesse conseguido alguma coisa de monta. E de facto até já consegui, pelo menos, contrariar aquela tendência que a Câmara de Santo Tirso continua a apregoar e que tem a ver com a ideia do unanimismo político, como se isso bastasse, como se essa famigerada sintonia fosse «quanto baste» para atrair paz e progresso. Só que isso é ainda muito pouco, além de que - a meu ver - o que se passa em Vila das Aves, transcende em muito o seu domínio, a sua territorialidade, para ter um contexto muito mais abrangente (estou a pensar nas outras «pobres» freguesias).

Mas falava eu em clãs, e, meus amigos, sinto que isto acontece tanto à «direita», como à «esquerda» (aqui muito mais por questões de história recente), prejudicando sempre, mas sempre quem neste momento trabalha (melhor seria dizer, quem neste momento ainda consegue viver à tona...) em prol desta freguesia, e, porque não dizê-lo (assumi-lo!), deste concelho.

Esquecem-se, estes «grupos», que não só não chegam a lado algum *per se* e desta maneira, como ainda fartam-se de dar pérolas a..., o mesmo é dizer substrato que chegue à oposição para esta se lambuzar na «chicana» política.

E a existência destes grupos ainda se poderia justificar se, na realidade, já tivéssemos chegado a modificações mais significativas a nível concelhio, pois dessa forma isso seria normal e próprio de uma sociedade rejuvenescida no seu fervor democrático [um pouco à semelhança daquilo que aconteceu com a Trofa, Vizela e Odivelas (sem querer, todavia e para já, misturar coisas e ideias e introduzir qualquer noção divisionista)]. Mas, infelizmente, ainda não é esse o caso.

Então, meus amigos, a palavra certa, na hora certa, é Pactos! Vocês têm que se organizar; nós temos que nos organizar, pois o tempo não é de confronto político interno, mas de diagnóstico e, sobretudo, repito - sobretudo, é tempo de acção. O combate político maior tem a ver com a Câmara de Santo Tirso, pelo que, ao menos por uma vez, saibamos unir-nos e falar a uma só voz. A gravidade do que está a acontecer exige isso de todos nós: famílias (mesmo com opiniões políticas divergentes), escritores, *opinion-makers*, ideólogos, benfeitores, associações, entre outros. Só dessa forma se conseguirá combater o «amadorismo», as «águas-paradas», o *bom-senso*, a inércia que tem vindo a ser promovida a forma de virtude, e o poder de todos aqueles que por estarem agarrados a esse mesmo poder têm vindo a transformar os

privilégios decorrentes desse estadió (que deveria ser temporário) a direitos adquiridos *ad perpetum*.

Tudo isto por nós, Avenses, pelas demais freguesias (por uma questão de nobreza moral e solidariedade), pelo Concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso insiste em manter vivas as chagas da amputação de algumas freguesias; assume, assim, uma postura envergonhada de concelho-formiga que não só não tem razão de ser, como ainda reincide nos tiques do gigante que acha que era, ou seja, amordaçado de voz algures entre o Minho e o Douro litoral, escasso de ideias e acreditando na ilusão da convergência asfixiante que é o unanimismo (entre Câmara e Freguesias).

Santo Tirso teima em viver agarrado a um ecletismo apoplético, por entre paralelos *demodé* e, agora, miríficas esculturas que longe de representarem manifestações de dinamismo interactivo, significam - isso sim- testemunhos autistas de um poder central e centralizador.

Avenses, já o disse mas vai ser bom enfatizar esta ideia, «não olhemos mais para o buraco, mas sim para o queijo», e o queijo (o conjunto das coisas), somos todos nós, a nossa terra - vergada mas não derreada, o nosso futuro, que ainda pode ser reparado! A sério, pode mesmo, apesar de só agora toda a gente falar do Porto (acusaram o «toque»), apesar de só agora se falar do turismo como motor inalienável de desenvolvimento, apesar da falta de apoio aos nossos jovens (e crianças, primariamente) em termos de perspectivas de futuro; a indispensável fixação de quadros nativos do Concelho, a captação de outros que gerem ideias (tão em falta); apesar da falta de preparação para assistir de forma continuada os nossos idosos que, cada vez mais rejeitados por unidades hospitalares cada vez mais monetaristas, se vêem desamparados, senão mesmo abandonados na sua velhice que a todos nós atingirá!

Avenses, se é que ainda vale a pena insistir nesta tónica, não está aqui em causa o julgamento de pessoas (a não ser que se quisesse continuar a fazer a mesma coisa ...) mas sim projectos, e este projecto de governação da Câmara de Santo Tirso «já era»; tudo tem um tempo de vida, se é que em política a bem do princípio da alternância democrática se pode entrar em linha de conta com esta noção!

O essencial do mal deste projecto provém de decisões erradas originadas por critérios errados; critérios que advêm do pecado dos gostos e da verdadeira utilidade das vias de desenvolvimento seguidas que mais não têm feito do que acentuarem o atraso deste Concelho e, por conseguinte, o atraso de Vila das Aves.

É um problema que já não é apenas económico mas também moral e que merece além de repulsa o chumbo de todos nós, uma vez que independentemente de qualquer chamada de atenção administrativa, situações destas devem perdurar na nossa mente como exemplos a jamais seguir. IIII

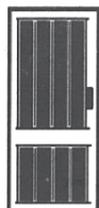
NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção

Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES



AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDA

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de:
Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LIVROS E LEITURAS

Biblioteca

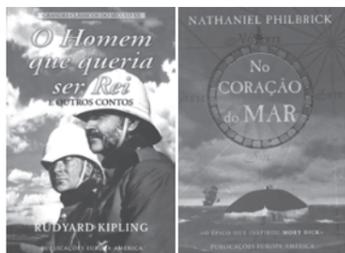
NO CORAÇÃO DO MAR
Nathaniel Philbrick
 (Publicações Europa América)

Em novembro de 1820, nos longínquos mares do Pacífico, o baleeiro Essex é abalroado por um cachalote enraivecido, que afunda o navio em poucos minutos. Embora a sua tripulação se consiga salvar, o pesadelo acaba de começar.

Através do relato inédito, e só a pouco descoberto, de um dos sobreviventes da tripulação, assistimos ao desenrolar de uma das mais dramáticas histórias marítimas de todos os tempos. Nathaniel Philbrick recria aqui a história do épico no qual Herman Melville se baseou para escrever Moby Dick, um relato verdadeiro de capacidade humana, força e solidariedade, que chocou e transformou uma Época e um Modo de Vida.

O HOMEM QUE QUERIA SER REI
Rudyard Kipling
 (Publicações Europa América)

Os dezassete contos que integram esta obra foram escritos no início da carreira literária de Rudyard Kipling



da literatura, percurso que viria a acumular o prémio Nobel de literatura, em 1907. No traço conhecedor de Kipling, a vida na Índia colonial surge num cenário de cores bem reais.

Desde os passeios dos namorados por estradas sinuosas até ou fundo das minas que as chuvas ameaçam, com uma breve paragem no vale dos mortos. Pela alameda fora, lado a lado com um riquexó fantasma ou espreitando as casernas onde os soldados contam histórias, até as montanhas do Kafiristão, que um homem decidiu reclamar para o seu reino.

No vasto território onde a sua escrita nos faz viajar, Kipling recria a Índia que também conhecida, como ironia ou ternura e sempre com um olhar fascinado.

NOTA: Os livros aqui referidos encontram-se ao dispor dos leitores na Biblioteca de Vila das Aves. ■■■■

DISCOS

por: Helder Sousa

MEW
Frengers (Sony 2003)



Hallelujah! Desvendar talentos como estes não é fácil, sabendo de antemão que a Sony é a editora por detrás destes quatro rapazes que durante anos mudaram de nome sei lá quantas vezes, e que tocaram por todos os cantos da Dinamarca e viviam sob a sombra de Stina Nordenstam. Era de estranhar que a Sony, sendo uma multinacional, apostasse em qualquer esboço de faixas mal compostas e de perplexidades sonoras fúteis? Mas não é este o caso. Garante-se que 99% da população Portuguesa já ouviu os MEW; e o frio da terra natal como fado. O tema que a Optimus passa no comercial chama se 'Comforting Sounds' e é sem vacilar um dos temas mais interessantes já ouvidos mas lamentavelmente (e sem nada contra a Optimus) não tinham o direito de o comercializar. **7110 ■■■■ heldersousa@iol.pt**

fácil perguntar se vêm o spot publicitário da Optimus que passa 15 em 15 minutos em todos canais? Hummm... Não? Pronto, mas isso também não é importante. Os Mew têm o rock como um padrão primordial, explorando-o de uma forma espontânea, sem tabus, com riffs melódicos e uma voz ingénuo de menino ferido pelas cicatrizes da lembrança. Têm os Sigur Rós como devoção, os Pixies como molde, Stina como simplicidade e o frio da terra natal como fado. O tema que a Optimus passa no comercial chama se 'Comforting Sounds' e é sem vacilar um dos temas mais interessantes já ouvidos mas lamentavelmente (e sem nada contra a Optimus) não tinham o direito de o comercializar. **7110 ■■■■ heldersousa@iol.pt**

PASSATEMPOS

EM SETEMBRO

NA HORTA: com as primeiras chuvas de Outono activam-se os trabalhos de renovação da horta:

- . escavar os talhões desocupados e enterrar estrume e adubo.
- . semear alfaces, cebolas, rabanetes, couves, alho francês, cenouras, nabos, salva, coentros...

NO JARDIM: semear amores-perfeitos, gipsofilas, goivos, margaridas, bocas-de-lobo, calêndulas.

- . plantar jacintos, coroas-de-henrique, canas índicas, frézias, lírios, narcisos, túlipas, anémonas.
- . preparar terreno para relvados.

EM CASA: moderar as regas.

- . adubar as plantas que, nesta época amena de Outono, activam o crescimento.
- . examinar atentamente o ataque quase certo de cochonilhas, afídios e pulgões lanígeros.
- . limpar com brandura o pó das folhas largas (aspidistra, calateia, diafenbáquia, etc.)

SUGESTÃO CULINÁRIA

Frango com crosta de sal

Ingredientes: 1 frango; 1 ramos de estragão; 1 dente de alho; 3 kg de sal grosso; pimenta preta.

Começa-se por limpar muito bem o frango. Depois coloque o dente de alho e o estragão dentro do franco. Tempere de pimenta preta moída na altura. Coloque, numa assadeira alta, uma camada de sal e em cima deste deposite o frango. Em seguida junte na assadeira todo o sal restante, de modo a cobrir por completo todo o frango. Tape a assadeira com papel de alumínio e leve-a ao forno, a 180º C, por cerca de uma hora.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - marcha solene de carácter religioso; 2 - batráquio; 3 - tecido de linho Inglês; parente muito próximo; 4 - oferece; monte em Mondim de Basto; 5 - faz-se nas igrejas; letras de rádio; 6 - estar obrigado a; pronome; 7 - paixão do rei D. Pedro; interpretar o que está escrito; 8 - décima sétima letra do alfabeto grego; negação; 9 - conjunto

de músicos; 10 - a minha pessoa; grande divisão do tempo geológico.

VERTICAIS: 1 - protector; 2 - esposa do filho; 3 - número de anos de uma pessoa; 4 - usa-se ao pescoço; união europeia; 5 - indivíduo com processo judicial; 6 - padroeiro das Aves; 7 - rádio renascença; próximo; 8 - extensão de água salgada; pouco comum; 9 - prece; não invertido; 10 - tem nos aviões; isolado.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

10' 929' 20'
 m9a' 1910' 8' 019690' 09m'
 9' 2m18m6' 3' m' 1916' 8'
 !9996' 4' 0919162' 6n' 2' 19n'
 b9410610' 5' 0019' 3'
 6n' 60n' 19161919: 1'
 8' 10' 1960' 8' 01919219: 10'
 19: 9' 9619: 02' 3' 1962' 16'
 19192: 4' 99: 81969: 2' 0191'
 190192990' 5' 19: 3' 9m1'
20191969: 1919191919: 1'

Retrosaria

AVENIDA

Botões - fechos - tafetas -
 linhas de bordar - langerie -
 miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B
 4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

Florista

Avenida

artigos de decoração
 e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves
 Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252 873 784 - Fax: 252 875 679 - Telem: 937 211 926 / 7
 Filiais: Nº 1 - Paredes : 255 782 856 * Nº 2 - Gondomar: 22 483 99 78
 Nº 3 - V.N.Famalicão: 252 3190 44

EMAIL: armazens.machado@mail.telepac.pt - armaz.j.machado@portugalmail.pt

Outra Visão do Mundo



entremargens

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,
Luís António Monteiro.COLABORARAM NESTE
NÚMEROJosé Alves de Carvalho, Francisco
Correia, José Pacheco, Maria José Dias
e vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (**Vila das
Aves**); Jorge Ferreira de Sousa
(**Rebordões e Delães**);
A. Leal (**Roriz**).Nº 285 - 30 DE
SETEMBRO DE 2003

entremargens

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S.
sob o nº 112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de
Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA:
Presidente: José Manuel Machado;
Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;
Secretário: José Pereira Machado.
Direcção, Administração e Redacção:
Largo da Tojela - Edº da Junta de
Freguesia - Apartado 19
4796-908 Vila das Aves
Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual
11 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S. PEDRO DE BAIRRO - Vítor Marques
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -
COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim
Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco,
Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia,
António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal entreMARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão
Coraze - E. Rainha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.: 256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

De Parabéns

Estiveram de parabéns durante o
passado mês de Setembro os nossos
estimados assinantes, a quem
enviamos votos de felicidades e
muitos anos de vida.

No dia 2, Francisco Azevedo
Almeida, das Aves e José Manuel
Ferreira da Silva, das Aves.

No dia 4, Fernandes da Silva, na
Alemanha e a esposa, Dª Ana, de
Humberto Nelson Pinheiro Torres, na
Alemanha.

No dia 5, José Pereira da Silva, na
Alemanha.

No dia 8, a esposa, Dª Maria de
Lurdes, de Ivo de Sousa Pimenta, na
Alemanha.

No dia 9, António Carlos Sousa
Costa, das Aves.

No dia 11, Gabriel António Bessa
Ribeiro, de S. Martinho do Campo.

No dia 12, Cândido António S.
Teixeira, de Rio Tinto.

No dia 13, Carlota Filomena Brito
Ferreira, de Lordelo; José da Silva, na
Suíça; António Ferreira Leite, de
Lordelo; Laura Naumann, na
Alemanha e Adílio Alves Coelho, na
França.

No dia 14, Francisco Virgílio
Fernandes, na Alemanha e a esposa
de Joaquim Fernando Machado
Coelho, na Suíça.

No dia 15, Joaquim Mário Gomes
Sampaio, de Delães.

No dia 16, Joaquim Machado de
Castro, das Aves.

Do dia 17, Domingos da Costa, das
Aves.

No dia 18, António José Moreira
Ramos, das Aves.

No dia 21, Mário Ferreira Fernandes,
de Braga e a esposa de Firmino Faria
Pacheco, das Aves.

No dia 24, Eva Maria Oliveira Paiva,
da Trofa.

No dia 25, Brás Ribeiro Pacheco, das
Aves.

No dia 27, Alfredo Moura
Magalhães, de Rebordões.

Aniversário de Casamento

45 anos em 5-10-2003



Completam em cinco de
Outubro, 45 anos de matri-
mónio, o senhor Joaquim
Gonçalves e a senhora dona
Maria José Magalhães de Oliveira,
residentes em França.
Seus filhos, netos e demais
familiares enviam-lhes votos de
muitas felicidades e de muitos
parabéns.

No próximo dia 6 de Outubro o senhor **Joaquim Gonçalves** residente
em França completa 73 primaveras. A esposa e filhos, bem como a redacção
deste quinzenário enviam-lhe muitas felicidades e muitos anos de vida.

O Amor
faz
acreditar
na
esperança

O amor muito faz sofrer,
Mas ensina a viver
Sem amor tudo passa
Sem graça.
É com amor
E por amor que se ama a poesia.
Pelo amor,
Encontra-se a verdadeira alegria:
O amor,
Faz acreditar na esperança.
O amor,
É o pão de cada dia,
É uma flor predilecta
É o prazer sem mentira.
O ritmo da vida,
É o amor verdadeiro
Que se vive em cada hora
Em cada dia
Eternamente...

Maria José Dias



AGRADECIMENTO

Maria da Glória Pereira

(Rua de Lubazim)

12-09-2003

A família vêm muito respeitosamente
agradecer a todos as pessoas que se dignaram
tomar parte no funeral e missa do 7º dia da
saudosa extinta, ou de qualquer outra forma
manifestarem o seu pesar e se prestaram a
tomar parte nestes piedosos actos religiosos.

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774

Família Cristã
Rua D. Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S. Martº Campo-Popular	252841284
Rebordões	252856043
Vilarinho	252841479
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252982124
Delães	252931216
Bairro	252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso	252856011
Linha Azul	252855851
Guimarães	253515040
Riba d'Ave	252900800
Famalicao	252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252941468
Linha Azul	252871333
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRO	
Vermelhos	252852491
Amarelos	252830500
Vizela	253584293/4
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252858844
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

ESTAÇÃO CAMº DE FERRO

Aves	252942886
Lordelo	252562226
Santo Tirso	252866774

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S. Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881383
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252982903
Delães	252931796
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253410444
Vº Nº Famalicao	252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252857456
Guimarães	253514800
Vº Nº Famalicao	252311121

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Aves	252871145
Vº Nº Famalicao	252316633
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252856081
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253412426
Vº Nº Famalicao	252311294
LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE	
Aves	252942031
SOS SIDA	800201040

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13

4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

e-mail: Segcontas@clix.pt

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Aluga-se

apartamento todo mobilado
Rua Nova de Poldrões
contactar telem. 935 721 094

Aluga-se

casa c/ 6 assoalhadas
Av^o de Poldrões - Vila das Aves
Telem. 914 968 114

Procuo emprego compatível

C/ formação em controlo de qualidade,
informática, modelação,
CAD, conhecimentos de inglês,
12^o ano e carta de condução.
Telm.: 914000776

Tem tempo livre?

Consiga um Rendimento Extra!!!
Venda directa de produtos vários através
de firma Líder no mercado internacional.
Entrevistas: 252 - 872355
91 9592122

Desempregado ou 1^o emprego

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu
próprio emprego, recorra a subsídios
comunitários.
Contacte CHP, Ld^o - R. Gen Humberto Delgado,
41 (junto ao Banif), Telf. 252 873 348

Vendo T3

c/ garagem Vila das Aves - Lugar da Tojela
5^o andar, c/ grande terraço.
Preço: 85 mil euros (17 mil contos)
contactar 225 106 407 ou
938 784 385

Senhora oferece-se
para tomar conta de pessoas
idasas.
Contactar: 933 247 688

Vende-se

PIAGIO - 80 cc
Stand Motovárias
Av. Conde Vizela, 2
Vila das Aves

Vende-se

moradia tipo T4, rés-do-chão e andar, c/ 239m²
de área coberta e 500m² de descoberta; coz
equipada, aquec. central a gasóleo, sala c/ lareira,
garagem, terraço, jardim, video porteiro
Zona calma - Lordelo
Telf. 252 874 591 Telem. 917 625 321

Precisa-se

jovem de preferência 1^o emprego
para trabalho de escritório
Contactar: 252 941 488

Vende-se

casa com terreno c/ cerca de 900 m²
em Sobrado - Vila das Aves
Telf.: 252 941 735
Telem.: 917 810 116

Precisa-se

de costureira para boutique
Resposta ao
Apartado 11 - 4780 Santo Tirso



TEL. 252 860 400
E-mail: remax@remax-ave.com.pt
RE/MAX AVE
LIC. AMI 5347 LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
www.remax.pt

Uma equipa de sucesso.

EXMOS PROPRIETÁRIOS

Coloque a venda do seu imóvel nas mãos da equipa de
profissionais de sucesso a nível NACIONAL
"Luís Martins 3^o lugar e Jorge Rebelo 5^o lugar"

Este espaço está disponível para colocar o seu imóvel

Procuramos para venda:

Moradias, apartamentos e terrenos, qualquer zona



Luís Martins
Telm. 912 236 456



Jorge Rebelo
Telm. 912 236 448

REMEDI - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.
Rua Carneiro Pacheco, 284
4780-533 SANTO TIRSO

Telefone: 252 860 400
Fax: 252 860 409
Telem: 933 908 404

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros

Postos de venda

QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira
Rua Silva Araújo - Vila das Aves -
Telf. 252872706

QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de Sousa Oliveira
Centro Comercial Tojela - Vila das Aves
Telem. 965 624 448

QUIOSQUE MARTINS

Largo Domingos Moreira - Santo Tirso -
Telf. 252857603



CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves



RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à
Trovoada, bacalhau à Stalibã,
rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) -
Telf. 252941861 - AVES



Comércio de Automóveis
novos e usados

Novas instalações - V.I.M. Lordelo
(junto ao E.Leclerc)

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

MULTIMARCAS

BMW 525 TDS Touring - Full Extras

Ano 1998

VW Golf Cabriolet c/ novo

Ano 1996

Mercedes C 220 D Station - Full Extras

Ano 1997

Toyota Corolla 1.9 VAN - Full Extras

Ano 2000

Audi A4 Avant TDI 110 cv

Ano 1997

DOENÇA DOS OLHOS

Dr^a Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1^o Sala 3
Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas Telf:
252942483

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No ESTRELA DO MONTE o feliz
contemplado nesta 2^a quinzena de
Setembro foi o nosso estimado
assinante, Café Beirão, Travessa de
Santo André, em Vila das Aves.

Restaurante Estrela do Monte
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No SOBREIRO o feliz contemplado
nesta 2^a quinzena de Setembro foi
o nosso estimado assinante, Joaquim
Lopes Teixeira & Cia, Avenida da
Portela, n^o 131, em Delães.

Restaurante Sobreiro
Av^a Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na ADEGA REGIONAL 2000, o feliz
contemplado nesta 2^a quinzena de
Setembro foi o nosso estimado
assinante, Joaquim Bernardino
Ferreira, Travessa de Carreiró, em
Rebordões.

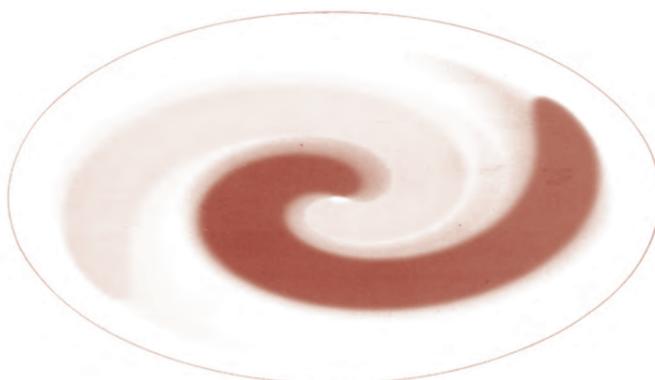
Restaurante Adega Regional 2000
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Lavandarias das Aves

Limpeza a sêco - unipessoal, Lda.

SERVIÇO GERAL

Lavandaria e limpeza a seco de todos os textêis
 Limpeza e manutenção de peles
 Engomaria
 Arranjos de costura
 Entrega ao domicílio e pontos de recolha

SERVIÇOS - DEPARTAMENTO DE EMPRESA

Oferecemos serviços especializados, tecnologia de ponta e preços competitivos.

Utilizamos equipamento IPSO HF - Lloyd's Register Quality Assurance - com programas satndards, respondendo à maioria das necessidades de lavagem das empresas de vestuário e têxteis lar. No entanto, temos possibilidade de programar/reajustar o nosso Microprocessador a 100 programas suplementares, sejam quais forem as combinações solicitadas pelos nossos clientes.

O cliente 'manda' e nós teremos muito prazer em bem o servir.

GARANTIMOS

A melhor tecnologia do ramo; qualidade e eficiência a custos reduzidos.

Avenida 4 de Abril. Loteamento das Fontainhas. 4795 - 024 Vila das Aves

Tel/Fax: 252 941 880 | E.mail: lavaves@mail.pt. | Url: lavandariadasaves.no.sapo.pt



CHEGAMOS PARA COMBATER A CRISE! ABAIXO A INFLAÇÃO
Meias, peúgas e collants para toda a família
a preço de fábrica

EMPRESA TEXTIL DE PEÚGAS, Lda. - Urbanização das Fontainhas, Loja E (ao lado da Indaqua)

fotografia AVIZ
1973 - 2003
 30 anos ao seu serviço

Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

**GANHE UM ALMOÇO PARA
 DUAS PESSOAS NOS
 RESTAURANTES:**

Estrela do Monte

Sobreiro

Adega Regional 2000

VEJA NA PÁGINA ANTERIOR

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA